Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 234
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara dos deputados

Rio, 13

O dr. Esmeraldino Bandeira, deputado por Pernambuco, apresentou na camara um projecto determinando que sejam julgados os crimes communs e os de responsabilidade dos mesmos juizes, e revogando a disposição relativa ás incompatibilidades dos mesmos juizes, inserta no art. 80 da lei n. 221 de 1894.

O caso de Sergipe e o dr. Pedro Moacyr

Rio, 13

O dr. Pedro Moacyr, deputado pelo Rio Grande do Sul, tratou hoje na camara dos successos de Sergipe e da morte do dr. Fausto Cardoso, declarando ter sido este assassinado.

O orador termina pedindo informações ao governo sobre o fatal acontecimento e requerendo cópia do inquerito feito em Aracajú, sob a presidencia do general Firmino Lopes Rego, commandante do 4.º districto militar.

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 13

Antes de deixar o governo, o dr. Rodrigues Alves offerecerá um banquete aos ministros e principaes auxiliares de sua administração.

A caixa de conversão

Rio, 13

Ao general Pinheiro Machado têm sido dirigidos de Porto Alegre telegrammas contrarios á caixa de conversão.

Dr. Joaquim Nabuco

Rio, 13

O dr. Joaquim Nabuco, embaixador nos Estados Unidos, parte para Nova-York no proximo dia 18.

Os casos de Matto Grosso e Sergipe

Rio, 13

Ficou encerrada no senado a 2.ª discussão do projecto concedendo amnistia ás pessôas que tomaram parte nas revoluções de Matto Grosso e Sergipe.

O dr. Coelho e Campos, senador por Sergipe, procurou demonstrar serem as mesmas as condições dos dois movimentos revolucionarios.

A discussão ficou encerrada e a votação adiada por falta de numero.

Barão do Rio Branco

Rio, 13

Ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, foram offerecidos valiosos mimos, em signal de gratidão pelos esforços por s. exc. feitos para a nomeação do cardeal brasileiro.

General Pinheiro Machado

Rio, 13

O general Pinheiro Machado chega aqui amanhan á tarde, de regresso de Poços de Caldas.

Visconde de Inhoan

Rio, 13

Falleceu em Maricá, no Estado do Rio, o visconde de Inhoan, sogro do dr. Joaquim Nabuco.

As loterias

Rio, 13

E' provavel que na proxima quartafeira a commissão de constituição e justiça da camara assigne o parecer do relator dr. João Luiz Alves, que opina pela approvação do projecto abolindo as loterias em toda a Republica.

Exercito nacional

Rio, 13

Consta que será promovido a marechal um dos generaes de divisão Carlos Eugenio, Salles ou Marinho, sendo reformado o general Miguel Girard, que irá residir em Pariz.

Para commandar o 4.º districto estão indicados os generaes Olympio da Silveira e Dantas Barretto, e para chefe do estado maior do exercito o general Mendes de Moraes.

Banquete

Rio, 13

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, offerece hoje um banquete intimo no palacio do Cattete ao dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal.

Cedulas falsas

Rio, 13

A policia de Juiz de Fóra, Minas Geraes, apprehendeu vinte contos de cedulas falsas.

Foram presos varios criminosos.

Novos couraçados

Rio, 13

Serão nomeados commandantes dos novos couraçados, em construcção nos estaleiros da Europa, os capitães de fragata Marques da Rocha, Gomes Pereira e o capitão de mar e guerra Pereira Leite.

Miecio Horsowsky

Rio, 13

O celebre pianista russo Miecio Horsowsky, de 11 annos de edade, dará hoje um concerto no palacio do Cattete.

Greve

Rio, 13

Os sapateiros que se acham em greve continuam a praticar desordens.

Diversos grevistas estão feridos.

Cambio

Rio, 13

O cambio fechou hoje a 15 11/16.

EXTERIOR

Tratados de commercio

Lisboa, 13

A Associação commercial daqui recebeu uma representação de negociantes, e empresarios de navegação, pedindo a concessão de tratados de commercio, já iniciados em outros paizes, além de outras providencias em bem da navegação e do commercio portuguez.

O patriarcha de Lisboa

Lisboa, 13

O cardeal patriarcha de Lisboa parte brevemente para Roma.

Fallecimento

Lisboa, 13

Falleceu o jornalista Heleodoro Salgado.

Accidente

Lisboa, 13

Descarrilou o rapido de Lisbôa a Porto.

O facto occorreu no tunnel da Serra do Pilar.

Em Cuba

Nova-York, 13

Telegrammas de Havana informam que o sr. Taft, ministro da guerra dos Estados Unidos, conferenciará hoje com os delegados revolucionarios, afim de negociar a paz.

A Guatemala

Nova-York, 13

Muitos refugiados guatemalenses pedem ao presidente Roosevelt a annexação da Guatemala aos Estados Unidos.

Incendio

S. Petersburgo, 13

Violento incendio destruiu as docas de Kalackpikoff, bem como quatro navios, que ali se achavam.

Suicidio

Roma, 13

Suicidou-se em Napoles o poeta Mario Giablee.

Tremores de terra

Roma, 13

Têm-se dado novos tremores de terra em Termini e na Trabia.

Vulcão

Santiago, 13

O vulcão Cillan acha-se em erupção.

Têm-se dado tremores de terra em Talca.

Esquadra argentina

Buenos-Aires, 13

O sr. Emilio Mitre, senador e director de *La Nacion*, aconselha que a Republica Argentina deve adoptar o armamento de acordo com o Chile.

Segundo affirma *La Nacion*, o general Julio Roca, ex-presidente da Republica, é da mesma opinião.

12 de outubro

Buenos-Aires, 13

O governo lavrou innumeros indultos em commemoração á data do descobrimento da America.

Vexame aduaneiro

Montevidéo, 13

O dr. Cunha Xavier, ministro desse paiz, reclama contra a disposição aduaneira que obriga os depositos das mercadorias em transito para o Brasil.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO: *O sr. d. Affonso e os automoveis—Considerações sobre o automobilismo—Só se deve correr para a fortuna e para o amor: mas ás realezas convém andar vagarosamente—Cozinha e letras—A acção dos escriptores portuguezes na arte e nos petiscos—Comer bem é um alto problema social—Uma conferencia de Theophilo Braga—O genio portuguez—A sua obra humana—Uma injuria castigada—A proxima abertura do parlamento—Um consorcio politico em vesperas de divorcio—Regresso das praias—«Finis» batota!*

Outro dia, na linda e fresca estrada dessa encantadora e verde Cintra, a que lord Byron, o grande poeta romantico inglez, chamou Eden Terreal, o automovel em que ia o infante d. Affonso, irmão d'El-rei de Portugal, e um seu ajudante d'ordens, voltou-se ao descrever uma rapida curva, indo bater contra um muro. O principe e o official do exercito que o acompanhava ficaram bastante feridos, e a noticia do desastre espalhou uma commoção profunda entre a aristocracia que veraneia, nestas fastidiosas e dormentes semanas de verão, naquella deleitosa estancia de recreio e de convalescença espiritual. Sirvo-me deste simples caso de *fait-divers*, apparentemente banal, para uns commentarios que julgo uteis ao automobilismo. Os automoveis, com effeito, vieram perturbar, atormentar a pacificação grata das cidades e estragar a paizagem. Uma furiosa vertigem de movimento allucina o homem do nosso tempo. Chegar depressa, é a sua obsessão constante. A vida citadina, nos domingos louros de luz d'outrora, era agradavel. Não haveria o perigo constante de sermos atropelados, em plena calçada, porque a locomoção se fazia com suavidade e sem desvairamentos. Actualmente, porém, não acontece assim. Estar alguns momentos parado a uma esquina, contemplando a flôr do mundanismo que passa, é doce para todas as creaturas de temperamento artistico:—mas ai! quando os olhos saudosos de belleza seguem a linha luminosa dum lindo corpo que passa ou o fulgor que se exhala de certos rostos virginaes e scismadores, logo um monstro chega, roncando e assustando os contemplativos. Em pleno extasi, em pleno idéal, em pleno sonho, quando grandes e puras flôres de poesia abrem na nossa alma, é-se bruscamente despertado da divagação pelo guincho estridente duma sereia ou pelo tremendo on...on...on duma bestial trompa de metal amarello, que lançam um secreto temor no coração dos timidos!

O automovel matou a esthetica e ha de matar a Musa, com a sua brutal carreira e a sua ameaça funebre aos melancolicos peoneiros. Quando os vejo fulgir, deante de mim, tremendo e callado a uma parede, relembro com indizivel magua a época remota em que no meu paiz se viajava de cadeirinha—a fragil, a delicada, a fidalga cadeirinha—conduzida aos hombros possantes de dois moços de frétes e balouçando com doçura sobre as calçadas, ou em que se faziam extensas jornadas na liteira pittoresca, sobre a imperial, olhando, admirando, saciando a vista de frescura e da formosura dos extensos panoramas que se encontravam pelo caminho, emquanto os gordos muares trotavam nas estradas claras, sob a radiação dourada da luz! Oh! éras inolvidaveis e divinas, na verdade! Os homens não eram tão soffregos de velocidade e por isso viviam incomparavelmente mais! Diz o proverbio que nem por muito madrugar amanhece mais cedo:—e assim é. Modernamente morre-se muito de lesões-cardiacas: e eu creio que estas lesões são provocadas pela nossa incessante e exhaustiva carreira. A liteira era pachorrenta, grave, fleugmatica. Os viajantes que se sentavam na boleia, ao lado do cocheiro, ou no tejadilho, gosavam todo o encanto da paizagem rural, desenrolando se a perder de vista na resplandescencia das suas tintas, os horisontes esplendidos e livres, o enlevo dos povoados rusticos aninhados escondidamente na quebrada dos montes e embalados pelo gorgolejar duma fonte. Agora, uma nuvem densa de pó levanta-se, approxima-se:—é um automovel! Um vozear horrivel ecôa:—é uma motocycleta. E mortiferos vehiculos galopam, relampagueiam um momento no brilho faiscante dos seus metaes, e desapparecem.

Para que serve correr tanto? Certo que o tempo é dinheiro e encurtar as distancias é um problema economico:—mas os que tão desabridamente correm não são os homens de negocios, mas os homens de *noce*. As horas para elles não têm valor alguem:—fogem incessantemente, fazendo noventa kilometros á hora, para se divertirem. Eis um erro consideravel! Não se diverte, effectivamente, o sêr culto que passa tão apressadamente pelos espectaculos sumptuosos da natureza. Não vê nada, não aspira um perfume de rosas silvestres que floresçam no seu caminho, não se emociona, não vibra duma exquisita sensação interior:—arrisca simplesmente a vida por um capricho, e nada mais. Comprehendia-se que se caminhasse assim velozmente para a fortuna ou para o amor, apesar de Fradique Mendes entender que mesmo para se colher um beijo maravilhoso e profundo nuns labios vermelhos e adolescentes, o caminho mais curto é uma interminavel, uma infinita curva. Não se explica, porém, que pelo goso futil de chegar mais cedo, sem nenhum fim utilitario, o automobilismo viesse quasi supprimir as distancias. Pela primavera, quando as sebes enfloram e os ninhos maciamente e amorosamente se tecem pelas espessuras aromaticas e frescas, é um regalo d'alma percorrer a terra portugueza, dourada de luz e graça. No sentimento dos poetas desabrocha uma flôr alva e etherea. Pois bem:—o automobilista está impossibilitado de sentir essas finas e subtis commoções. Com tanta rapidez passa, que o seu olhar não poderá repousar nas linhas harmonicas dos scenarios campestres e nas suas côres translucidas e vivas! Além disso, o homem que vagarosamente passeia, denota um senso equilibrado e pratico, um espirito ponderado e sagaz d'observador, uma perspicaz curiosidade por todos os objectos do mundo externo que o impressionam, revela estudo, faculdades creadoras, reflexão, imaginação, gosto esthetico: e a psychologia do que marcha sem descanço, não é difficil de reconstituir:—é a dum typo trivial, desprovido de sensibilidade e de fantasia. Mas o que eu, sobretudo, não perdôo é que os principes se emmaranhem, tambem, nas loucuras do movimento. Mais do que nenhum outro individuo da especie humana, as realezas têm toda a vantagem em andarem de vagar!

* * *

Uma revista literaria de Lisbôa, a «Illustração Portugueza» publicou recentemente um interessante artigo sobre a actividade dos homens de letras na cozinha portugueza: e alguns delles, na verdade, tendo escripto maravilhosas paginas, dotaram tambem com saborosos pratos, que fariam as delicias dum sybarita, a mesa nacional. Fialho d'Almeida, por exemplo, que escreveu esses limpidos e intensos contos intitulados «Os pobres», «Madona do Campo Santo» e «A Ruiva», e que ao lado de lapidares livros de critica e de sarcasmo fulgurante, tem a monographia sobre Manoel, que é uma das melhores e mais esplendentes obras da nossa literatura, é ainda o autor consagrado de um certo arroz de perdizes que tentaria a sobriedade dum asceta: Ramalho Ortigão, que nos deu as «Farpas», que tanta influencia exerceram na vida lusitana, e provocaram uma fecunda renovação na arte, nos costumes, na politica e na educação, cobriu de glorias o seu nome com umas batatas *soufflées* que têm feito delirar as papillas gustativas dos nossos mais exigentes gastronomos. E a lebre assada no espêto de Bulhão Pato? Ah! que delicia incomparavel! Já na prosa da receita com que o illustre poeta a offerece á gulodice da nossa terra, ella rescende tostada de calôr e pingando manteiga, entre os arômas rusticos e sápidos do tomilho bravo e da perfumada salsa das hortas!

Não pensem os meus amigos do Brasil que o problema duma bôa cozinha é tão pueril como á primeira vista parece. Comer bem é uma condição essencial para a prosperidade das nações, porque esse facto indicará logo poderosos apparelhos digestivos e consequentemente a força, a saúde, os musculos estriados e resistentes:—e só os povos dotados destas qualidades magnificas triumpham nas incessantes lutas do trabalho moderno. Ainda ha poucos mezes um anthropologista da America fazia derivar a superioridade das raças do norte sobre a latina, da alimentação noutras edades. Parece que os latinos, nos seculos remotos, viveram mais da alma do que da materia, mais de cerebro do que do estomago: e, ao passo que as nacionalidades barbaras se engrandeciam adquirindo energias e seivas para o combate, os nossos cultos ancestraes definhavam e exhauriam-se nas suas meditações espirituaes.

Outros sabios illustres asseveram que maxillas tenazes e visceras digestivas perfeitas, são a prova evidente de organismos solidamente construidos, de iniciativas largas, de tenacidade, de vontade, de contentamento e de satisfação. Alexandre Borgia só ficou na historia por esse voraz appetite que lhe estimulava a clara intelligencia.

Uma patria, que se alimenta mal e que, além disso, se senta enjoada á mesa de jantar depois dos seus apperitivos quotidianos, entrou numa triste decadencia. As gerações que procrear estiolarão como pobres flores sem agua, virão enfesadas e doentes do ventre materno, arrastarão uma desolada existencia. Não possuirão esse encanto de viver que transfigura as consciencias, a aptidão para as lides productivas, a resistencia physica, sem a qual se não vence! Imaginem o horror duma nação em que as populações soffressem de gastralgias ou de dispepsias que tornam, geralmente, scepticas as creaturas! Seria duma tristeza cruel.

Portugal foi, precisamente, grande e victorioso, nos seculos distantes em que os seus guerreiros, como os semi-deuses de Homero, comiam bois inteiros assados. Desde que perdeu a originalidade na cozinha e traduziu as receitas culinarias francezas, o sangue adelgaçou-se-lhe e a coragem epica amolleceu-se-lhe. E', portanto, patriotico que os seus maiores homens nas preoccupações artisticas e scientificas, as unicas que nobilitam um povo, tentem restituir-lhe, por uma reviviscencia da sua antiga alimentação, a virilidade e a confiança. De certo que a cozinha evolucionou, como todas as manifestações da vida; mas os cozinhados que Ramalho Ortigão, Bulhão Pato e Fialho d'Almeida inventaram, conservam um sabor a que poderei chamar classico. Só de pensar-se nelles cresce a agua na bôca e o paladar acirra-se. A reforma da cozinha—ouso affirmal-o—é tão necessaria como a reforma politica!

* * *

Theophilo Braga, o excelso escriptor portuguez, veiu ha poucos dias do norte realizar, nas salas do Atheneu Commercial, uma conferencia. Trouxe-o, naturalmente ao Porto uma saudade da sua juventude, porque ás ruas, ás praças, a todos os aspectos desta cidade—que soube conservar, integro e puro, o caracter da raça resistindo ás influencias nefastas que lhe perturbassem a immaculada lucidez — andam presas immarcessiveis recordações da mocidade de Theophilo: e é sempre doce evocar pela imaginação os logares onde se foi feliz e alguns momentos alcyonicos que nos fizeram vibrar.

O grande publicista falou, durante duas horas, aos portuenses no genio nacional, por admiração e amor á casta ousada que ha tempos immemoriaes se fixou em Portugal, fundando uma patria gloriosa onde outrora evangelizaram santos e resoou a lyra sonora e divina dos poetas—os immortaes cantores das suas epopaicas façanhas.

Reclus affirmou, num dos seus livros celebres, que nos peninsulares existiam traços caracteristicos das raças negroides; e Theophilo Braga demonstrou que Reclus commetteu um erro magnifico. Um ethnographista britannico, Francis Edwards, aponta o lusitano como descendente do ligurico, que viveu ha milhares de annos e que um dia totalmente desappareceu. O ligurico era intelligente, activo, emprehendedor e a civilização humana deve-lhe uma parte de seu esplendor. Acolhendo-se a este recanto ineffavel do mundo, certamente seduzido pela fertilidade de seu torrão, pela serena belleza das suas côstas, pelo enlevo das suas bahias e das suas enseadas, e pela graça idyllica da sua abundancia agricola, das suas planicies, dos seus valles e dos seus montes, permaneceu absolutamente puro sem que o degenerassem cruzamentos successivos com raças differentes e sem que perdesse os seus dons elevados.

Essas virtudes subsistem ainda hoje na familia portugueza, sobreviveram através do incessante decorrer dos annos, resaltam com evidencia scientifica e incontestavel. Do povo ligure herdamos o emotivo subjectivismo, o geito contemplativo, amoroso é poetico, que faz dos nossos poetas lyricos os primeiros do universo: dos liguricos herdamos ainda a capacidade colonizadora, a adaptação facil a todos os ramos do trabalho, os dotes de assimilação e percepção rapida, a tendencia guerreira e a anciedade pelo desconhecido, pelo mysterio que levou outrora os nossos conquistadores e os nossos navegantes, em frageis caravelas e galeões, para lá dos mares na procura dos novos continentes, dos imperios ignorados, embalados de lendas e refulgentes de fabulosas riquezas. Na historia não existe, por certo, mais poderoso esforço do que o nosso.

São estas as linhas principaes da conferencia que Theophilo Braga celebrou no salão nobre do Atheneu, com toda a suggestão de seu verbo, com o cerrado poder de sua logica e o seu inesgotavel saber.

A affirmação de Reclus é, effectivamente, injusta para os peninsulares. Emquanto os povos hoje florescentes e prosperos aravam noutras éras a terra abençoada da Europa—onde germinou e frutificou a semente redemptora de todos os pensamentos nobres e altruistas—andavam os portuguezes nos infindaveis oceanos cumprindo a sua gigantesca missão e talhando á espada as fronteiras de paizes immensos, navegando sobre os insondaveis golfos, levando a paragens longinquas uma religião e uma civilização emancipadoras! Já nessa época a nossa emoção lyrica desabrochava como um lirio de innocencia e de luz, já então contavamos com a voz prophetica duma poesia que definiu pela musica dos versos e pela sua sensibilidade, o homem interior, como a estatuaria grega definiu, nas formas impeccaveis do marmore, o homem exterior. A nossa historia foi escripta a golpes de punhal e de montante, como a de Hespanha, de noite sobre os tombadilhos varridos de marezia, ao estalar tragico das tempestades ou ao pallido e meigo clarão das estrellas que alumiavam o nosso sonho insaciavel de inspiração e de ternura. Mais tarde regressamos, com os gibões rôtos, o corpo transido e gotejando sangue das feridas abertas, as faces macilentas e as mãos callejadas, mas traziamos do Occidente, como um thesouro inexhaurivel, uma bemdita Terra da Promissão. Nenhuma outra raça praticou tantos prodigios e mais util foi á humanidade!...

* * *

Estamos a poucos dias da abertura do parlamento sob o regimen dum ministerio regenerador-liberal (a que os meus collegas na imprensa da opposição chamam com escarneo a éra esplendida da Virtude triumphante) e por Deus que nunca sessão legislativa despertou tamanho interesse na curiosidade portugueza. Não é só pelo facto de irem ás côrtes, pela primeira vez ha muitos annos, quatro deputados republicanos, nem pelo ataque dos dissidentes e regeneradores, que se annuncia violento: ha uma preoccupação mais elevada e tambem mais picante. Poucos dias depois da ascensão do ministerio actual ao poder, os partidarios do sr. João Franco e os restos desmantelados do partido progressista affectos ao sr. Luciano de Castro, formaram uma especie de Santa Alliança offensiva e defensiva contra amigos dos srs. Hintze Ribeiro e José d'Alpoim. As folhas politicas, amenizando pelas graças candidas do estylo, esta ligação, denominaram-na de consorcio: e foi uma patente gargalhada que ecoou no paiz inteiro, porque se um dos noivos se encontrava em pleno esplendor da juventude, o outro ha muito que deixára pela vida fóra as rosas de sua mocidade. Houve logo quem prophetizasse divorcio, e parece que não estamos muito longe da realização da prophecia. A lua de mel passou, com os seus suspiros, os seus poeticos devaneios, as suas aspirações indefinidas, as suas ancias palpitantes: e diz-se já que o lar dos conjuges não é um modelo de pacificação e de socego. E é isto que espicaça o interesse da multidão. A verdade é que o gabinete tem praticado actos que não encontram applauso nos jornaes progressistas, e isto não é tranquillizador. Assim aconteceu com a demissão arbitraria do sr. Abel d'Andrade do cargo de director geral d'instrucção publica, para que foi nomeado um jornalista que defendia a politica do sr. João Franco. Os progressistas haviam honrado com distincções de toda a sorte o funccionario demittido. A verdade: mas como fossem, actualmente, solidarios com os franquistas, como bons alliados, perguntou-se aos seus periodicos o que pensavam elles desse acto. A resposta foi admiravel d'ironia.

O orgam do sr. José Luciano rompeu com um artigo, sobre—a situação na Russia! Mais tarde, a sr. Abel d'Andrade accusado de abusar da confiança dos ministros com quem serviu—dois dos quaes pertencem ao progressismo—publicou, numa carta aberta a El-rei, documentos desses mesmos ministros, que eram um desmentido categorico ás accusações que se lhe faziam. Novamente a imprensa da opposição quiz saber o que a tal respeito pensavam as folhas do sr. José Luciano, e outra vez o orgam do mesmo estadista surgiu impavidamente com um artigo editorial sobre—as manobras do exercito prussiano! Não acham interessante e subtil? Sempre que os periodicos lucianistas são chamados a expôr idéas definidas e concretas sobre a acção do governo—abalam para lá das fronteiras e commentam a politica ou a arte da guerra no estrangeiro. E' em vão que se lhes grita:

— Reentrem na patria, digam-nos a sua maneira de pensar sobre isto e isto!...

Inutil! Emquanto a agitação não esmorecer totalmente, continuam a sua viagem atravéz da Europa: e quando regressam, vêm ainda desconfiados, hesitantes, olhando de travéz o jornalismo. E' claro que têm sempre as malas feitas para, em caso de necessidade, fugirem apressadamente para assumptos internacionaes. Por isso se teme que, nas proximas camaras, o sr. João Franco e o sr. Luciano de Castro, unidos sacramentalmente pelos prelados dos dois partidos, se desavenham e se separem de corpos e bens. E será pittoresco, nesse saboroso instante, assistir á partida dos divorciados, levando cada um os seus tarecos—quero dizer, os seus deputados.

A anciedade é, portanto, justificada: e comprehende-se o jubilo festivo dos regeneradores que, idealizando a catastrophe, cantam já, como na opereta:

«Em breves semanas começa a campanha
«Por ahi se diz:
«Se tal fôr verdade, se não fôr patranha,
«Serei bem feliz!

Sejam ou não, a politica portugueza atravessa actualmente um dos seus mais caracteristicos e movimentados periodos. As cadeiras ministeriaes oscillam: nenhum estadista se considera seguro no poder: lentamente os velhos partidos monarchicos, que por tanto tempo combateram ao lado do throno, se desaggregam, e uma incerteza cada vez maior se apodera dos espiritos. Por fatalidade, a questão dos tabacos, esse eterno e malefico cigarro economico (se me permittem a expressão) começa a arder nesta época em que a paz era tão precisa. Já as folhas da opposição espirram, e poucos são os que, como o inglez da anedocta, exclamam deante da pitada: —«Oh! obrigado! Mim não fumar.»

Mas eu não quero antecipar juizos temerarios, e o melhor será esperar acontecimentos parlamentares que dêm chronica severa ou chronica hilariante para o *Diario de Pernambuco*!

* * *

Estamos em setembro, o delicioso e bucolico mez das vindimas, já caem das arvores folhas mortas que o vento arrasta na poeira das estradas e já uma elegiaca, uma fina tristeza outomnal erra na pallidez dos ceus. A vida nas praias, nas thermas, em todas as placidas e amorosas estancias de recreio, vae no fim. Acabam-se as villegiaturas, os banhos de mar, os banhos sulfurosos: terminam mesmo, com o dorido encanto duma canção que finda, os romanticos passeios nas brancas noites de luar, os delicados *flirts*, os suspiros que se soltam sob os ceus cheios de estrellas e os sonhos suaves que em tranquillas horas se foram tecendo de luz e ouro. Os banhistas regressam agora, diariamente, em bandos e a vida na cidade adquire de novo o seu interesse e os seus usuaes coloridos, emquanto as praias ficam desertas, até ao anno. Verdade seja que a permanencia nessas praias se torna absolutamente insupportavel nestas ultimas semanas, com a suppressão do jogo. O «monte» e a «roleta» faziam affluir uma consideravel multidão quotidiana.

Desde, porém, que as casas de tavolagem, por ordem do governo, foram obrigadas a encerrar as suas portas, uma solidão inenarravel baixou sobre os casinos, que se despovoaram. Nunca mais nelles se dansou, nunca mais sextetias ali tocaram selectos trechos de musica e nunca mais as suas salas se encheram duma aggiomeração elegante, que queria jogar ou rodopiar nas caprichosas volutas duma valsa. A morte do jogo provocou a morte da animação!

A batota, em Portugal, é uma entidade sujeita a fluctuações e a crises constantes. Como vive do favôr e da sympathia dos dirigentes, esta jungida a todas as birras e a todos os maus humores dos que mandam. Em todo o caso, não se extingue totalmente. Relembra um pouco o Prometheu da mythologia pagan a quem as aves de rapina devoravam o figado que incessantemente renascia! Por isso mesmo eu tenho perguntado muitas vezes porque não ha de o jogo ser regulamentado e cuidadosamente fiscalizado pelas autoridades, transformando-se numa fonte de receita para os cofres publicos e sujeitando-se ao aspero rigor da lei. Em todos os paizes se joga. Em Nice, em Biarritz, em Monte Carlo, nas corridas de cavallos, nos hippodromos, nos clubes aristocraticos ou burguezes, o jogo é essencial. Quando pretendem reprimil-o, transmuda-se em conspiração e não ha legislações por mais severas que evitem os conspiradores. Em vez de se jogar deante de todos, joga-se ás escondidas, em alfurjas, em tenebrosos retiros, o que é incomparavelmente melhor para o desenvolvimento do crime. Estas razões, em Portugal, não colhem. O jogo não se legaliza, mas se tolera. Se o poder de quando em quando se mostra armado com elle, nem por isso o monte deixa de readquirir em breve as boas graças dos poderosos...

Ah! que bom negocio elle vinha fazendo! Como temos a libra ao pár—feliz nova que Pernambuco já conhece—o ouro abundava: e pelos «bancos verdes» surgiam, afinal, esses rutilantes castellos de esterlinas de que o aggravamento da situação economica por tanto tempo nos privou! Mas tudo neste mundo é fallaz.

O jogo partiu, precisamente, quando a lampejante, a brilhante libra, chegava tilintando numa toada jovial!

João Grave.

Na maciota...

4.ª SERIE

IX

No sabbado passado,
Depois de haver de tudo feito o curso
Dos trabalhos que tenho na cidade,
Resolvi dirigir-me á Faculdade
Para assistir ás provas do concurso
Que lá presentemente é celebrado.

Entrei. O amplo salão repleto estava.
Pude, a custo, metter-me num cantinho,
A ouvir o candidato que falava..
Mas, pouco a pouco, foi cessando o aperto;
Foram saindo alguns já fatigados,
E por um claro aberto
Eu vi, vi com meus olhos assombrados
O grande Rodolphinho!

Sim, Rodolphinho, o proprio, em carne e osso!
Não entre a multidão dos assistentes.
Mas no recinto reservado aos lentes,
Pachydermico, obeso, enorme, grosso,
Repotreado em commoda cadeira,
A dar-se ares e modos de entendido,
Como se lhe passasse além do ouvido
A sabia discurseira...

Então, cá, do meu canto,
Ao ver-lhe as fartas banhas do touticço,
Muito mais fartas hoje do que outr'ora,
Quasi que lhe gritei, causando embora
A todos justo espanto:
—O' Rodolphinho! tu entendes disso?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Malas—O correio expede:

portos do sul, paquete inglez *Spartan Prince*;
para a Europa, vapor inglez *Thames*;
portos do norte, vapor nacional *Espirito Santo*.

Diversões—Realizam-se:

kermesse no jardim á praça da Republica, á tardinha, em beneficio do Chile;
kermesse em Afogados, em beneficio da *União Musical Santa Cecilia*.

Reuniões—Estão annunciadas:

Irmandade de N. S. do Bom Parto, ao 1/2 dia, em seu consistorio.

Publicações a pedido:— *Adelia Mathilde de Miranda Costa*, (funebre) de Antonio Joaquim da Costa;
Floresta dos Leões, Antonio Rodrigues e outros;
O Governo do Estado do Amazonas, London and Brasilian Bank Limited;
Parabens, Maria Luiza;
Notice, R. H. Bradford.

AMANHAN

Malas—O correio expede:

portos do sul, de sua escala, paquete costeiro *Jacuhype*;
portos do norte, vapor nacional *Sergipe*.

Missas—Celebram-se:

Manoel Estanislão da Costa Junior, 8 horas, Ordem 3.ª de S. Francisco;
Joaquim Vieira Correia de Moraes, 8 horas, matriz do Corpo Santo.

Reuniões—Estão annunciadas:

Concelho municipal do Recife, 2 horas da tarde, abertura da 5.ª sessão ordinaria.

O ESPERANTO—Este velho sonho do dr. Lamenhoff vae sendo bem acolhido no Brasil. No Rio o esperanto é ensinado no Collegio militar, pelo dr. Daltro dos Santos, no Gymnasio nacional, pelo dr Everardo Bocchanera, e no Pedagogium.

Escriptores brilhantes, como Medeiros e Albuquerque e Alcindo Guanabara, são francamente esperantistas.

No Japão a «lingua universal» tambem tem seus cursos officiaes. Em Ohayama o numero de alumnos é de 433.

×

O GOVERNADOR DO ESTADO e o dr. Paulo Salgado

O exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves endereçou ao gerente da *Sociedade Auxiliadôra da Agricultura em Pernambuco* a seguinte carta, cuja copia, devidamente autorizados, publicamos:

«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 12 de outubro de 1906.—Illm. collega e amigo sr. dr. Paulo de Amorim Salgado.

Tenho presente a resposta que v. s. teve a bondade de dar-me a 10 do corrente e as publicações a que ella se refere.

O meu fim com a minha anterior reclamando contra a asserção de v. s. de que os poderes publicos tributaram a producção nacional em 70 % do seu valor total, foi satisfeito com as explicações de v. s. e daquellas publicações de que «*todo o imposto ha de* AFINAL *recair sobre o poder productivo da nação, por mais indirecta que seja a forma de sua cobrança.*»

Eu vou mais longe do que v. s. e as publicações em que se baseou, que limitam o onus do poder productivo ao imposto, e a 70 %; eu affirmo que não só o imposto, como todas as despesas e economias de cada creatura, residente não só no Brasil, como em qualquer canto do globo, recaem sobre o poder productivo da terra, porque o homem, que segundo a lição biblica foi feito da terra pela mão de Deus, começando, por isso, por ser um producto da terra, só della vive, provindo della até o ar que respira.

A minha contestação foi «á tributação de 70 % sobre a producção nacional» e a mantenho.

Calculou uma das publicações referidas as receitas publicas (federal, estaduaes e municipaes) em mais de quatrocentos e quarenta mil contos, e a exportação de todos os generos nacionaes em seiscentos e oitenta mil contos, e só por isso deduziu que a administração publica em todos os seus ramos tributava em 70 % a producção nacional.

Convem ponderar que producção nacional não quer dizer—producção agricola, que é apenas um dos factores daquella. Até a producção intellectual póde ser paga, e o é em innumeros casos pelo ouro estrangeiro, e acredito que o articulista não incluiu entre os factores dos seiscentos e oitenta mil contos o valor da producção intellectual paga com ouro estrangeiro.

As alfandegas são as principaes fontes de rendas da União, e rendem talvez a metade dos quatrocentos e quarenta mil contos das despesas publicas, e só pela referida verdade biblica se poderá concluir que a renda das alfandegas procede da producção nacional, visto que ella incide justamente sobre a producção estrangeira que importamos.

Me parece que v. s. não encarou a nossa questão de modo muito differente de mim quando particularizou algumas taxas: «*sellos, impostos sobre fundições, lojas de ferragens, meios de transporte, etc.,*» pois que evidentemente quando o fez imaginou que o imposto incidente sobre a lavoura e seus correlativos orçaria em somma tão elevada, que só por sua approximação podesse fundamentar a proposição absoluta de que—«o imposto sobre a producção nacional orça em quatrocentos e quarenta mil contos.»

A mais ligeira reflexão faz comprehender que por mais que v. s. ampliasse aquellas taxas particularizadas, ficaria em cifra reduzidissima, talvez na decima parte, e o calculo é difficil, dos articulados quatrocentos e quarenta mil contos; e isto mesmo sem excluir a parte de taes taxas, que não incide nos negocios da agricultura, pois que os sellos bem poucos recaem em taes negocios; fundições, até sinos, escadas, etc., fabricam; as ferragens, que não forem machados e foices e outros instrumentos agrarios, pois ferragens são tambem trens de cozinha, traves de edificios urbanos, gradis de jardins, de portas e janellas, facas, garfos, colheres e até pratos de metaes, etc.; meios de transporte, que não são unicamente para productos agricolas, e são para toda ordem de productos, inclusive a creatura humana, sem distinguir nesta o chinez, o africano, ou qualquer outro estrangeiro que não se poderá por modo algum qualificar de producção nacional.

Por muito metaphysico o processo das publicações que v. s. teve a bondade de enviar-me, eu não me posso propôr a estudal-o por falta de tempo.

Salvo a lição da Biblia, eu continuo affirmar que a média do imposto lançado pelo Estado de Pernambuco sobre a sua producção é de cerca de 6 %, considerando-se que bôa parte della é aqui consumida e não tributada, e que a tarifa da Recebedoria é sempre inferior ao preço da mercadoria exportada.

Tudo recae afinal no productor, é o pensamento de v. s. e dos artigos alludidos, e é o meu proprio, e não póde deixar de ser o de qualquer pessôa, se se considerar a terra o productor.

Essa proposição, porém, é falsa perante a sciencia das finanças, que ensina que quem tudo paga é o consumidor; o productor ganha mais ou menos, e até perde, conforme a lei da offerta e da procura segundo ha excesso ou falta de producto.

V. s., por exemplo, como qualquer outro productor, guardadas as differenças de maiores ou menores forças, é a contestação viva do absurdo da idéa dos famosos 70 %, pois que v. s. não paga, como nenhum outro agricultor, 70 % de impostos sobre a producção de seus engenhos; e como o todo é a somma das partes, e ninguem paga 70 % da producção das suas lavouras, não sei como concluir-se que a lavoura, e amplie-se mesmo—a qualquer producção,—paga 70 % de impostos.

Procurei na minha meditação sobre o problema que nos occupa, os pontos em que poderia ter o praser de encontrar-me de acôrdo com v. s. e com as publicações que me enviou, e além delles tive o pezar de encontrar os de desacôrdo, que referi; e foram uns e outros que determinaram as considerações que deixo expendidas, para as quaes peço toda a sua benevolencia para relleval-as.

Reitero á v. s. os mesmos protestos de alta consideração e estima. — SIGISMUNDO GONÇALVES.

×

Ante-hontem, ás 3 e 1/2, quando o jornaleiro José Pedro, residente no arrabalde de Campo Grande, procurava laçar ali uma vacca, esta, bastante enfurecida, revoltou-se contra elle fazendo-lhe alguns ferimentos.

Pedro foi transportado para o hospital Pedro II, onde se acha recolhido.

×

12 de Outubro

Dia feriado o de ante-hontem, em homenagem á data anniversaria da descoberta da America, não houve expediente nas repartições publicas, que hastearam o pavilhão nacional e, á noite, illuminaram as gambiarras.

O sr. general Rocha Callado, commandante do 2.º districto militar, mandou, pelo seu ajudante de ordens, cumprimentar o sr. governador, que retribuiu a gentileza, por intermedio do sr. tenente coronel Peregrino de Farias, commandante do 2.º corpo de policia.

A' tarde, houve retreta nos jardins das praças da Republica e Maciel Pinheiro.

×

Tendo obtido alta do hospital de Santa Agueda, onde se achava em tratamento, o réo Tranquilino José Ferreira de Lima voltou hontem para a casa de detenção, conforme lemos na parte diaria das occorrencias daquelle estabelecimento.

×

Pelo Chile

E' hoje que, no jardim da praça da Republica, a mocidade academica realiza a ultima kermesse em beneficio das victimas do terremoto do Chile.

Aquelle local apresentará vistosa ornamentação e, á noite, varios fócos de luz electrica dar-lhe-hão encantador aspecto.

O pavilhão, onde têm de permanecer as custosas prendas obtidas em varias cidades do interior e tambem no Estado de Alagôas, está artisticamente arranjado, vendo-se de cada lado magnificas allegorias ao commercio, industria, arte e a fraternidade que reina entre os dois paizes da America do Sul.

Tocará durante a festa a apreciada banda musical *Mathias Lima*, que gentilmente accedeu ao convite dos moços da faculdade, os quaes não têm poupado esforços para o brilhantismo do seu emprehendimento.

Justo como é o fim a que se destina a kermesse e conhecedores dos sentimentos altruisticos dos pernambucanos, prevemos extraordinaria concorrencia áquella festa de caridade.

— A gentil senhorita Nanete Sá Pereira enviou hontem á commissão central academica numerosas prendas para a kermesse que hoje se realiza.

Por nosso intermedio pede a commissão que tornemos publico o seu reconhecimento pela fineza recebida.

— Tambem a senhorita Esther Amavel Chaves Lustosa mandou trazer-nos hontem, com destino á kermesse, um retrato a crayon do papa Pio X, trabalho feito em poucos dias e que muito comprova os dotes artisticos de sua autora.

Satisfazendo o seu pedido, entregamos o desenho á commissão academica promotora da referida festa.

— A *Associação dos Empregados no Commercio*, que realizou no *Prado Pernambucano* magnifica festa hippica em beneficio dos nossos irmãos chilenos, remetteu hontem ao consul daquelle paiz a importancia adquirida, recebendo do representante do paiz amigo o seguinte officio:

«Consulado do Chile.—Pernambuco, 13 de outubro de 1906.—Illm. e exm. sr. José Vieira de Mello, mui digno secretario da *Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco*.—Accuso o recebimento do vosso honroso officio de 10 do corrente, acompanhando a importancia de um conto quinhentos e quarenta e seis mil quatrocentos e vinte réis (1:546$420), liquido producto do beneficio que essa digna associação promoveu em beneficio das victimas do Chile.

Collocando acima de todo o elogio o grande feito de altruismo que só poderia partir de corações tão bem formados quanto os vossos, prevaleço-me da occasião para levar-vos, em nome da grande nação que tenho a honra de representar, os mais cordiaes agradecimentos.

Levo mais ao vosso conhecimento ter reduzido aquella importancia a uma letra do *Banco do Recife* no total de £ 101.1.7 ao cambio de 15 11/16 a qual remetterei pelo primeiro vapor ao exm. sr. ministro das relações exteriores do Chile.

Me é grato apresentar-vos os meus mais solennes protestos de alta consideração e respeito. (Assignado)—*Barão de Casa Forte*, consul.»

— A distribuição dos bilhetes será feita pelas gentis senhoritas Maria Luiza Martins de Barros, Polly Guimarães, Ernestina Prezado, Lilia Santos, Maria Aristoteles Carneiro Leão, Dolores Pereira Monteiro, Evangelina Pacheco, Julieta Pacheco, Elisabeth Diniz, Debora Marinho Rego, Zulmira Santos, Maria do Carmo Cirne, Aspasia Figueiredo, Maria José Dias, Olivia de Barros Guimarães, Nanette de Sá Pereira, Consuelo de Araujo, Euthalia Lemos, Maria Luiza Lacerda de Almeida, Anna Porto Carreiro e Palmira Porto, e para acampanhal-as foram designados os seguintes academicos de direito: Telesphoro de Almeida, Antonio Nunes Leite, Souza Bandeira, Eugenio de Sá Pereira, Francisco Chacon, João Floravante, Layette Lemos, Raul Moraes, Francisco Solano, Odilon dos Anjos, Virgilio Dantas, Mario do Nascimento, Brandão Vilella, José Lopes, Orlando de Araujo, Gastão Silveira, Manoel Monteiro e Casado Lima.

A commissão nomeada para distribuir as prendas nas barracas compõe-se dos srs. Lafayette Correia, Euzebio de Souza, Carlos Campello, Paulo Guedes Nogueira, Antonio Valladares, José Campello, Vulpiano Machado, Theodoro Campos e Felisberto Pereira.

×

A BUROCRACIA—Não é só na Allemanha e na França que o perigo burocratico se accentúa. Em Nova-York, sómente na administração municipal, ha 51,146 funccionarios de todas as categorias. E o pobre Brasil?

×

Devidamente escoltados, seguiram hontem para o municipio de Bezerros os réos Vicente Pereira, vulgo *Vicente Brabo*, Anisio Pereira de Araujo, Pedro Rodrigues da Cunha, cognominado *Pedro Côxo*, Manoel Joaquim da Silva, Antonio Bezerra e João Bezerra dos Santos.

Estes estavam recolhidos na casa de detenção.

DA CARTEIRA DO REPORTER

O tabellião publico Carneiro da Cunha solicitou hontem do sr. governador, a bem de seus interesses, que determine se o imposto de 2 % do orçamento é ou não devido nas transmissões de arrendamentos, sejam ellas feitas sob a denominação de sublocação, subrogação, cessão ou outra qualquer, desde que signifique transmissão de direitos do locatario a um terceiro, tenha ou não intervindo o locador no novo contracto.

O citado notario queixa-se de que entre os seus collegas a pratica é variada.

*** O sr. governador determinou hontem ao fiscal do governo junto á empresa do gaz que providencie no sentido de serem collocados na Torre os lampeões necessarios desde a entrada da ponte daquelle arrabalde até a egreja do Rosario.

*** Reassumiu a 4 do corrente o exercicio de sua cadeira na cidade de Limoeiro a professora publica estadual d. Olindina Petronilla de Barros.

Assim communicou o delegado de ensino ao inspector geral da instrucção.

*** Estiveram hontem no gabinete do sr. governador, á hora do expediente, os srs. Luiz de Faria, do *Jornal do Recife*, dr. Genaro Guimarães, desembargador Vieira de Mello, dr. Vieira de Mello, J. Mackintosh, gerente da empresa de drainagem, dr. José Bernardo Alcoforado, commissão dos socios do *Velodromo Pernambucano*, que convidou s. exc. para as corridas de hoje, dr. Irineu Leitão, promotor de Taquaretinga, alferes Cardim, delegado de Floresta, monsenhor Telesphoro de Araujo, dr. Materno de Carvalho.

*** Com o dr. secretario geral do Estado estiveram hontem em seu gabinete os srs. Rosa e Silva Junior, dr. José Bernardo Alcoforado, Vicente de Mello e dr. Pereira da Costa.

*** Solicitou hontem quatro mezes de licença, com os respectivos vencimentos, o dr. Luiz Gonzaga Leite Mafra, promotor de Ouricury.

*** Os estudantes ouvintes da Faculdade de Direito se reunirão amanhan, ao meio dia, para requererem ao ministro permissão para fazerem exames na primeira epoca, em novembro.

*** Para a rua S. Francisco n. 16, foi transferido hontem o cartorio de provedoria, escrivão Veiga.

*** Estarão hoje de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense João Gomes da Costa e o guarda de 1ª classe Antonio Luiz Martins Rosa.

*** Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria da repartição central de policia o sr. José de Farias Maciel e João Paulo Pereira da Silva.

Alma religiosa

Realizou-se no consultorio de N. S. da Bôa Morte, erecta na egreja de N. S. do Rosario da Bôa Vista, a eleição dos funccionarios que têm de reger a respectiva corporação do anno compromissal de 1906 a 1907, ficando assim eleitos os seguintes: juiz, Manoel dos Santos Cavalcanti de Barros; vice-juiz, José Francisco Collares; procurador geral, José Ramos Ferreira; secretario, Herculano Pereira do Nascimento; thesoureiro, Gonçalo Francisco de Oliveira (reeleito); 1.º procurador, José Januario Costa; 2.º João Capitulino de Barros; definidores, 1.º João Pereira da Silveira, 2.º, Antonio José Mendes, 3.º, João Vicente dos Santos, 4.º, Carlos José Antonio dos Santos, 5.º, capitão José Antonio Vieira da Cunha, 6.º, José Lins Marinho, 7.º, Vicente Soares Ferreira, 8.º, Ursino Francisco de Souza, 9.º, Antonio Tavares de Souza, 10, José da Penha Bezerra de Menezes, 11, Henrique Francisco Bastos, 12, Florentino Souto Maior.

Juiza, d. Constancia Nunes de Oliveira, vice-juiza, d. Maria Augusta Santos Moreira, escrivan, Eugenia de Azevedo Dias Fernandes.

✠ Reune-se hoje, ás 12 horas da manhan, em sessão de assembléa geral, a irmandade de N. S. do Bom Parto, que empossa a sua nova mesa regedora.

✠ Na proxima terça-feira, pelas 7 horas da noite, no logar do costume, reune-se a directoria da *Federação Operaria Christan*.

✠ O partido republicano de Bonito, chefiado pelo senador Francisco Tiburcio, fará celebrar no dia 17 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, uma missa por alma da saudosa sra. d. Joanna da Rosa e Silva, progenitora do nosso director e do illustre sr. dr. José Marcelino.

✠ Muito festivamente, realizou-se hontem o levantamento da bandeira de Santo Christo, que se venera na egreja do Espirito Santo.

Como nos annos anteriores, houve procissão antes daquelle acto, apresentando o andor artistica ornamentação.

Foi grande o numero de senhoritas que compareceram á festa.

Num coreto ao lado da egreja tocou uma banda de musica de policia.

✠ Foram hontem muito concorridas ás missas mandadas celebrar, pelas 8 1/2 horas da manhan, na matriz da Bôa Vista, por alma de d. Adelina Emilia de Souza Lemos, esposa do sr. coronel Augusto Pinto de Lemos, corretor da nossa praça.

×

Após o necessario exame medico, foram transferidos hontem da cadeia para o hospicio de alienados os loucos Alfredo Torres, João Rodrigues dos Santos e a parda Sebastiana da Silva.

×

Vida literaria

Ante-hontem, á noite, o *Gremio Jaboatonense Seis de Março* effectuou uma sessão solenne, em commemoração da descoberta da America por Christovam Colombo, e sob a presidencia do academico José Duarte, secretariado pelos srs. Antonio Gonçalves da Rocha e Samuel Campello.

Aberta a sessão foi convidado para presidil-a o sr. Lafayette Tavares, que se achava presente e que aceitou o cargo tendo feito uma allocução.

Usou então da palavra o conferencionista e socio daquella corporação dr. Carlos Xavier Paes Barretto, que dissertou sobre *A Gynecologia*, sendo muito applaudido, ao terminar.

Por fim, falou o sr. João Claudio, orador do *Gremio*, que se occupou da data que se commemorava.

A 10.ª conferencia civico-literaria desta sociedade, effectuar-se-á em 2 de novembro vindouro, della achando-se encarregado o sr. Lafayette Tavares.

— Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, á rua Frei Caneca n. 28, a *Escola Literaria Ribeiro da Silva*, para encerrar seus trabalhos pelo corrente anno.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Deixaram hontem a cadeia desta capital os seguintes presos correccionaes: José Romano Honorato, por officio do dr. chefe de policia, João Francisco Dias, vulgo *José Velho*, por ordem do subdelegado do bairro de Santo Antonio e João de Lima, por determinação do subdelegado do arrabalde da Torre.

VARIAS

Na quinta-feira ultima, tendo vindo á terra Mr. Lhez, encarregado dos serviços postaes maritimos da França e passageiro do paquete *Amazone*, fundeado em nosso porto, visitou a repartição dos correios deste Estado, percorrendo as suas principaes dependencias.

S. s. teceu elogios á repartição postal pernambucana, que achou muito bem montada e funccionando activamente, apesar do seu diminuto pessoal, que não julgou poder no mesmo dia effectuar a distribuição das correspondencias procedentes da Europa e trazidas pelo citado vapor.

Em conversa com o sr. consul da França, ambos foram acordes em reconhecer os meritos do correio de Pernambuco.

×

O sr. capitão do porto de Pernambuco remetteu-nos hontem copia do seguinte telegramma que recebeu do seu collega em Sergipe:

«Aracajú 13, 12 h. 10 m.— Dia 17 corrente pharol Cotinguiba funccionará «luz fixa» até final reparo machinismo rotação. Vos prevenirei antecedencia restabelecimento seu natural funccionamento. Preveni navegantes. Saudações.—(Assignado), capitão porto, *Amynthas*.»

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 12º dia util, aos professores em disponibilidade, cadeias, quartéis e carcereiros.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

O sr. Alberto Falcão está promovendo nesta cidade um interessante certamen entre os amadores da pintura.

Cada um destes deverá apresentar um seu trabalho para julgamento de um jury, que se reunirá a 15 do mez vindouro, no *Instituto Archeologico*.

A idéa ha encontrado affectuoso acolhimento, despertando sincero estimulo entre os artistas pernambucanos.

×

Fundeará hoje no lamarão o paquete inglez *Spartan Prince*, procedente de Nova-York.

Depois de pequena demora sairá para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

No Gymnasio pernambucano acham-se abertas as inscripções para os exames dos alumnos do curso de bacharelado.

×

Durante o dia de hontem não houve movimento na enfermaria da cadeia desta capital.

×

Deverá reunir-se amanhan, ás 6 1/2 horas da tarde, em sessão de congregação, o corpo docente do *Lyceu de Artes e Officios*.

×

Procedente do Rio de Janeiro, entrou hontem pela manhan neste porto, o vapor nacional *Natal*, que hontem mesmo recebeu malas do correio para Natal e Mossoró.

×

A bordo do vapor *Sergipe*, esperado do sul amanhan, vem o sr. capitão-tenente Frederico Villar, ultimamente nomeado immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Seus amigos preparam-lhe festiva manifestação.

×

O dr. secretario da prefeitura do Recife, de ordem do sr. coronel prefeito, officiou hontem aos administradores dos cemiterios desta cidade e ao encarregado da arrecadação dos impostos relativos á mesma repartição, recommendando aos primeiros que não consintam inhumação alguma sem apresentação de guia expedida pela prefeitura e ao ultimo que só extraia guia para enterramento á vista do registo civil e attestado de obito.

×

Largou hontem de Maceió, ás 5 horas da tarde, o paquete nacional *Espirito Santo*, que hoje, ás 7 horas da manhan, dará entrada em nosso porto e hoje mesmo, á noite, zarpará para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Santarém e Manáos.

×

Esteve hontem no *Café Brasil*, á praça da Republica n. 11, o balonista sr. José Pereira da Luz, que foi agradecer aos srs. F. Octaviano & C.ª, proprietarios daquelle café, a subscripção que ali promoveu em seu favor, e que já ascende á dezenas de mil réis.

×

Pedem-nos que chamemos a attenção do contractante da limpeza publica para a ponte grande da Magdalena e rua Barão do Bemfica, que necessitam de capinação.

×

O vapor nacional *Sergipe* largou hontem, ao meio-dia do porto da Bahia, pelo que amanhan chegará ao Recife e seguirá no mesmo dia para Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 14 a 21 do corrente, o mordomo sr. Antonio Marques de Almeida.

×

De volta de sua viagem ao Ceará, chegou a esta cidade, a bordo do vapor *Una*, o sr. Antonio da Silva Figueiredo, negociante em nossa praça.

×

Tendo deixado hontem, ás 2 horas da tarde, o porto da Bahia o paquete inglez *Thames*, da companhia Real Mala, hoje, ás 4 horas da tarde, fundeará no ancoradouro externo do nosso porto e, á noite, levantará ferro para a Europa.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices dos possuidores cujos nomes começarem pelas letras K Y A D e E.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o sr. coronel Manoel S. F. Bastos.

×

O vapor nacional *S. Francisco* da companhia Pernambucana, sairá amanhan, á tarde, para Fernando de Noronha.

×

Tambem partirá amanhan para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia, o vapor nacional *Jacuhype*, da companhia Pernambucana.

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

João Francisco de Albuquerque, natural da freguesia de Santo Antonio e residente na da Boa-Vista, pedindo dispensa de banhos e certidões de baptismo para se casar com d. Auta Maria da Conceição, residente na freguesia de S. José.—Não apresenta o supplicante razão ou causa para a dispensa de banhos, pois a pobreza não justifica a dispensa. Concedo, entretanto a dispensa dos banhos de origem e certidão do nubente por ser de longe. — Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Manoel do Nascimento e Silva e Maria José de Sant'Anna, residentes na freguesia de Altinho, pedindo dispensa da certidão de baptismo e banhos das freguesias onde residiram para se casar.—Corridos os proclamas de seu actual domicilio dispenso os banhos das outras freguesias por onde andou o supplicante, provando perante o revdm. parocho seu estado livre e desempedido.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

×

Regressaram hontem para a cadeia desta capital os individuos Manoel José da Costa e Victor Vieira da Silva, criminosos em Quipapá, e João Bezerra Rodrigues, vulgo *Manoel Raposa*, processado no municipio de Gamelleira.

×

OS CANGACEIROS

O sr. dr. Luiz Correia, delegado em commissão na cidade de Limoeiro e que se acha nesta cidade em visita á sua familia, recebeu hontem daquelle municipio um telegramma chamando-o com toda a urgencia.

O despacho telegraphico dizia que o celebre facinora Antonio Silvino, acompanhado de um grupo de 12 cangaceiros, se achava nas immediações daquella cidade e tencionava assaltar o engenho *Passassunga*.

Providenciando, o dr. Luiz Correia requisitou uma força de 6 praças e para ali se dirigiu hontem mesmo, no trem de 3 e 45 da tarde.

O destacamento de Limoeiro conta apenas 16 soldados, que reunidos aos 6 que daqui hontem seguiram, perfazem o numero de 22, que ainda parece insufficiente para conseguir-se a captura de tão terrivel criminoso.

×

Vindo da cadeia de Gravatá, acha-se recolhido desde hontem na detenção o criminoso João Francisco dos Santos, conhecido pela alcunha de *João Preto*.

Tem elle de responder por estes dias a uma ordem de habeas-corpus, impetrada em seu favor perante o Tribunal de Justiça.

Estrangeiros no Brasil

O sr. Henri Turot, concelheiro municipal de Pariz, que esteve recentemente no Brasil, enviou para o *Journal* interessantes correspondencias, das quaes destacamos os trechos referentes a Pernambuco e ao Rio de Janeiro:

PERNAMBUCO—Passaram-se sete dias de Dakar e eis-nos chegados a Pernambuco. Em frente, a cidade baixa e os caes protegidos por uma linha de recifes em que o mar vae quebrar-se e que forma um porto infelizmente muito estreito para dar hospitalidade aos grandes paquetes.

Tivemos pois de deitar ancora, ficando expostos aos vagalhões que tornam extraordinariamente difficil o embarque em canoinhas que é preciso tomar se se quer passar em terra as poucas horas de demora.

Não foi isso obstaculo a um bando alegre de passageiros e passageiras que guiados por um amavel brasileiro, o sr. Gouveia, guia tão erudito como engenhoso, quiz percorrer as ruas da velha cidade qualificada de «Veneza sul-americana» por causa do Capibaribe, cujos meandros dividem a cidade em innumeros ilhéos ligados uns aos outros por pontos pittorescos.

Achamos os cáes animadissimos com os preparativos de uma recepção enthusiastica destinada ao representante dos Estados-Unidos em viagem para o Congresso Pan-americano.

Fujamos, porém, de grinaldas e bandeiras, porque o seu arranjo banal é o mesmo em toda a parte e entremos depressa em uma carrocinha, tramway despretencioso, puxado por duas mulas eticas e pouco ligeiras.

As ruas são marginadas por um casario alegre de fachadas azues ou côr de rosa, cujas persianas se abrem para consentir ás donas de casas curiosas, inoffensivas distracções.

Transpomos varias vezes o curso do rio povoado de barcos que vão arrastados por pescadores mettidos na agua até aos hombros: é a navegação refrescante e economica usada por gente que o calor incommoda e que receia fazer ampôlas nas mãos com o manejo dos remos. E agora, eis os arrabaldes; em seguida um delicioso oasis de vegetações luxuriantes onde se vêm harmoniosamente agrupadas, uma ao pé das outras, mangueiras e coqueiros, tamareiras e bananeiras; de todos os ramos fortemente carregados, pendem fructos enormes, pesados, inchados de sol, fructos saborosos e doces de que provaremos logo variados especimens a bordo do vapor.

Depois de termos almoçado num hotel confortavel lindamente situado nas margens do Capibaribe e cujo terraço domina uma payzagem de cunho exotico muito accentuado, voltamos ao cáes atravessando ruas mal calçadas que sacodem desapiedadamente os nossos fiacres respeitaveis pela antiguidade da sua fabricação.

Trata-se então de tornar a alcançar o paquete e de affrontar um mar cada vez mais agitado, formidavel para as cascas de nóz que nos conduzem. Ora a nossa canôa se eleva ao vertice das vagas, ora desapparece entre duas muralhas enormes e ameaçadoras; mas os indigenas que nos conduzem são ousados marinheiros; têm experiencia, sangue frio, e são mestres no applicar a manobra de leme ou de remo que evita o perigo; por isso dentro em pouco chegámos molhados, mas sem susto, á escada de bordo. Ahi o caso ameaça complicar-se, pois em breve, a nossa canôa afunda varios metros abaixo do primeiro degráo da escada; dahi a pouco sóbe de novo; faz-se necessario içar as senhoras por meio de uma poltrona suspensa no extremo de uma verga, e que de bordo se arria dentro de nossa pequena embarcação; quanto aos homens, esses, como melhor podem, aproveitam o momento opportuno de saltar para a escada até que todos, mais ou menos machucados ou molhados, encontram finalmente, cheios de satisfação, o estavel e tranquillizador convez do navio.

Não deixaremos por isso de guardar uma recordação muito preciosa, uma impressão muito agradavel desse primeiro contacto com a terra brasileira.

Agora Pernambuco já ficou longe; já delle não vemos, para distracção dos nossos olhos, senão as ousadas jangadas; essas embarcações minusculas formadas por dois troncos e uma pequena vela em que os caboclos percorrem distancias enormes quasi entre duas aguas; as jangadas que outrora levavam para a liberdade das provincias do norte os escravos que em outros logares se tardava em emancipar.

O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS—Estou no Rio ha cinco dias e de tal modo me encheu de maravilha uma natureza incomparavel, tantas coisas interessantes vi, tantas opiniões dignas de attenção ouvi, que não sei na verdade como ordenar um pouco as minhas impressões tão multiplas.

Parece-me, porém, que convém dar desde já alguns pormenores sobre o grande acontecimento do dia: a presença, no congresso pan-americano, do sr. Root, ministro dos negocios estrangeiros dos Estados Unidos.

Sabe-se, ou para melhor dizer, muitos infelizmente ignoram, o esforço persistente que ha alguns annos realizam os americanos do norte para impôr ao Brasil o seu dominio economico. A tarefa, verdade seja, torna-lha relativamente facil o enthusiasmo dos brasileiros que, com raras excepções, se deixam conquistar com alegria por um grande povo rico e poderoso, de quem esperam protecção no caso de difficuldades externas e cujos capitaes ainda mais desejam para a realização de innumeros projectos.

Accrescente-se a isso que a prosperidade do Brasil está subordinada em grande parte á venda do café e que os Estados Unidos o deixam entrar em franquia no seu paiz, e facilmente se comprehenderão as razões desse enthusiasmo a que eu assisto e que mantêm com habilidade os homens de Estado dos dois povos, lisonjeando o amor proprio nacional.

Seria temerario—concordo—pretender formar com tão poucos dias, um juizo definitivo sobre os brasileiros: creio, entretanto, não me enganar affirmando que elles se caracterizam especialmente por um patriotismo exaltado: consideram o seu paiz o mais bello do mundo (no que, de resto, têm perfeitamente razão), têm pelas suas instituições uma admiração que não admitte critica, sabem que as entranhas do seu solo encerram inesgotaveis riquezas, têm fé na sua estrella, são orgulhosos da sua cultura intellectual, e assim como os offende e susceptibiliza a brincadeira mais inoffensiva, assim conservam uma gratidão infinita a quem lhes faz justiça, a quem os trata como a um grande povo, digno de attenção e de respeito.

Ora, foi dos Estados Unidos que lhe vieram sob este ponto de vista mais motivos de viva satisfação.

Nomearam em Washington o primeiro embaixador brasileiro e, para essa alta funcção, escolheram o mais popular dos seus diplomatas, o sr. Joaquim Nabuco, antes ministro em Londres.

Immediatamente os Estados Unidos retribuiram essa gentileza e enviaram ao Rio de Janeiro, como embaixador, o sr. Lloyd Griscom, um homem de trinta e quatro annos, activo e intelligente, que soube conquistar aqui todas as sympathias aprendendo em seis semanas a lingua nacional, e que foi admiravelmente secundado por sua joven esposa, bella, graciosa, amavel e cheia de vivacidade.

Estava deste modo o terreno preparado, quando os Estados Unidos communicaram que o sr. Root em pessoa, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, viria ao Rio de Janeiro num vaso de guerra e que testemunharia, com a sua presença numa sessão solenne do congresso, o interesse que a America do Norte tomava nas grandes reuniões onde se encontram os representantes de todas as Republicas sul-americanas.

Veiu então o delirio, e a alegria popular, transbordando, flue livremente desde que o sr. Root desembarcou no solo brasileiro.

No dia de sua chegada todas as ruas estavam embandeiradas e a Avenida Central tinha-nos tomado por emprestimo aquella desastrada ornamentação que tão feia tornou a nossa Avenida da Opera durante o estadio do rei de Hespanha em Paris; todas as tropas formaram e a recepção foi enthusiasta; o prestito atravessou toda a cidade, acompanhado por calorosas acclamações, ás quaes o sr. Root, apesar da sua fleugma americana, parecia muito sensivel.

A' noite houve recepção na residencia do presidente da Republica, Rodrigues Alves e o sr. Root recebeu ahi as homenagens da alta sociedade.

Seja-me permittido notar aqui de passagem a impressão dominante que recebi no correr dessa noitada.

Fala-se muito em França, na Europa, dos *rastaquouères* e dos seus ridiculos, e, desde o apparecimento da «Vie Parisienne,» os brasileiros mantiveram a reputação de gente excentrica e barulhenta, amadores de joias luxuosas e de grande vista.

Ora, é impossivel imaginar reunião mais sobria, mais discreta e de melhor tom do que aquella a que assisti no palacio presidencial.

Dá o exemplo o presidente: é um homem de cincoenta annos, creio, simples e ameno, e que tem com o sr. Brisson uma parecença physica bastante accentuada; recebe os seus convidados com uma cordialidade que não exclue a dignidade.

E todos elles se apresentam irreprehensivelmente; as mulheres vestem-se com um gosto perfeito, os homens apresentam-se com casacas impeccaveis.

Nos homens, nenhuma joia; pouquissimas, nas senhoras. Nem condecorações, nem cruzes, nem cordões, nem placas!

E então o meu espirito evocou a recordação de algumas das nossas festas officiaes; relembrei todos os nossos altos personagens, com o peito constellado de placas diversas, o torso e o pescoço ornados de cordões multicores; lembrei-me especialmente da côrte de Madrid, onde as proprias mulheres disputavam aos altos funccionarios, aos mais eminentes militares o «record» das fitas, e perguntei a mim mesmo onde estariam os verdadeiros *rastaquouères*: se na bahia do Rio, se nas margens do Sena ou nos arredores da Puerta del Sol.

Tive a mesma impressão no dia seguinte, na recepção dada pelo sr. Rio-Branco, ministro das relações exteriores, no seu palacio de Itamaraty.

Nesse palacio, mobiliado com extremo gosto e onde em parte alguma se revela a enfadonha banalidade das moradias officiaes, ahi tambem, a apresentação de todos era perfeita e a elegancia discreta.

Para acabar de occupar-me do sr. Root, algumas palavras agora sobre a sessão solenne a que elle assistiu hontem á noite.

A's 9 horas, na sala do Congresso, inundada de luz, garrida e alegre; com as suas columnas brancas e seu tecto claro, estão reunidos todos os membros da assembléa, em numero de sessenta, approximadamente; todo o mundo está de casaca e gravata branca; apenas o sr. Nabuco, presidente, arvora a toga de ceremonia e o bonet quadrado com a borla de ouro.

A entrada do sr. Root, acompanhado pelo sr. Rio Branco, é saudada com applausos unanimes pelos membros do congresso e pelos numerosos convidados.

Em seguida começam os discursos,—sem grande interesse, de resto,—cheios dessas formulas ôcas pelas quaes é costume exprimir em todas as nações pensamentos banaes: não é nessas solennes arengas que se tratam os negocios importantes. Por isso prefiro passar á escadaria e contemplar a multidão barulhenta que aguarda o ministro americano para lhe fazer uma ovação.

Os jardins estão illuminados, as fontes luminosas projectam aqui e ali as suas aguas brancas, vermelhas e douradas, e a perder de vista descobrem-se columnas de manifestantes que empunham lanternas venezianas e que soltam gritos de alegria.

De todos, são os estudantes os mais ruidosos, e quando o sr. Root apparece ao alto da escadaria e cumprimenta a multidão com um gesto largo, os seus gritos tornam-se ensurdecedores. Durante meia hora desfilam os academicos agitando as suas lanternas e brandindo as bandeiras brasileiras e americanas entrelaçadas.

«Tudo isso é assaz superficial... brincadeiras de creanças...» diz-me ao ouvido um brasileiro, um pouco irritado pelo que considera uma manifestação excessiva.

Superficial! Na verdade, não sei bem!

Sem duvida a exaltação de hoje não persistirá e a opinião publica brasileira sentirá talvez menos enthusiasmo pelo sr. Root quando reflectir em que elle não limita ao Brasil a sua excursão official: com effeito o ministro americano continúa a sua viagem e partirá na semana proxima para Montevidéo, Buenos-Aires e Valparaizo, o que tira muita importancia á sua visita actual.

Nem por isso deixa porém de ser certo que ha laços estreitos entre os Estados Unidos e o Brasil, que os americanos do Norte se installam aqui em numero cada dia maior, que se assenhoreiam de todos os grandes negocios e que já obtiveram para os seus productos tarifas aduaneiras singularmente vantajosas.

Direi em outro artigo quanto é lastimavel que a França pareça desinteressar-se de uma tal situação.»

O Bremen

De volta da sua viagem ao sul da America, ancorou hontem, ás 2 horas da tarde, no lamarão, o cruzador *Bremen*, da marinha real allemã.

Depois das salvas do estylo, correspondidas pela fortaleza do Brum, veiu á terra o ajudante do commandante, 1º. tenente Stosk, em visita ao respectivo consul allemão e fazer entrega das malas.

Hontem mesmo, á noite, o navio zarpou com destino ás Ilhas Trindade e São Thomaz.

E' a segunda vez que o *Bremen* toca em nosso porto, tendo já aqui estado no dia 22 de julho deste anno.

Sua machina possue força de 16.000 cavallos, com a velocidade de 23 milhas e dois decimos por hora.

O seu armamento compõe-se de quarenta canhões, sendo vinte modernissimos, dez com calibre de 10 1/2 centimetros, e dez de 30 centimetros, além de quatro tubos lança-torpedos.

De comprimento tem o *Bremen* 104 metros sobre 13 1/2 de largura.

A sua officialidade é a seguinte: commandante capitão de fragata Kock, immediato capitão tenente Brenea Urbalin, 1.º tenentes Mensel, Adauszujsk, Gerttmann, Lomprescht, Stosk e Oldemburg, engenheiros Trischersen e Stegemeuyer, medico dr. Arnelog, commissario Mohert, mais treze guardas marinha e 260 marinheiros.

×

Do interior chegaram hontem e foram guardados na cadeia os individuos Joviniano Cordeiro do Nascimento e João Henrique Gomes da Silva, este pronunciado em Quipapá e aquelle no municipio de Gamelleira.

×

Vida social

Reune-se hoje em assembléa geral a *Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos*, no logar e hora do costume.

— Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral, os membros da *Sociedade Literaria e Civica Joaquim Nabuco*, em sua séde, no Corredor do Bispo n. 9.

— No dia 9 do corrente, em sessão de directoria, reuniu-se a *Cooperativa dos funccionarios publicos*.

Ao expediente foi lido um officio do 2.º secretario, José de Góes, dando os motivos porque não póde assumir o exercicio do cargo de 1.º secretario.

O dr. director então communicou que, depois do recebimento desse officio, e para que não ficasse em abandono o cargo de 1.º secretario, designou para occupal-o *ad-hoc* o consocio Ernesto Miranda; depois de alguma discussão ficou resolvido que fosse nomeado o mesmo consocio para interinamente occupar aquelle cargo.

O thesoureiro apresentou o balancete do mez anterior, o qual depois de ser lido o parecer da commissão de contas, foi approvado.

Do mesmo balancete consta o seguinte movimento:

Activo:	
Emprestimo	43:158$748
Moveis	1:064$400
Na Caixa Economica	3:999$000
Em caixa	219$733
	48:441$881
Passivo:	
Fundos sociaes	43:555$240
Deposito	2:362$945
Fundo de reserva	814$734
Donativo a pagar	1:708$947
	48:441$881
Saldo do mez	2:537$736

O director communicou que em breve será transferida a séde social, para o 1.º andar do predio n. 46, á rua Barão da Victoria.

Foram approvados os modêlos do escudo e da bandeira sociaes, apresentados pelo director.

O mesmo scientificou a casa do fallecimento do socio fundador dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão e que já autorizou o pagamento do peculio na importancia de 1:708$947, a que têm direito seus herdeiros; e o consocio José do Rego requereu que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento daquelle ex-consocio, o que foi unanimemente approvado.

O 1.º secretario *ad hoc* apresentou a lista dos seguintes funccionarios publicos que requereram admissão de socios: 1.º tenente João Carlos de Mello, 2.ºs tenentes João Amando Vieira de Lemos, Manoel Antonio Gonçalves, Olympio de Hollanda Chacon, tenente-coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Pedro Abilio do Sacramento, Julio de Lellis Peixoto, Jovino Sergio de Albuquerque Mello, Manoel Ramos de Barros e Silva, Fernando da Silva Chaves e bacharel José Francisco Ribeiro Pessôa e de socia adherente a exma. sra. d. Maria America Giraldes Lins.

— *Gremio Litero Scientifico em Floresta dos Leões*.—Sob a presidencia do sr. Josino de Araujo Pereira, secretariado pelos socios José Florentino e Joaquim Bezerra, reuniu-se este *Gremio* no dia 11, em sessão ordinaria.

Foi lida, discutida e approvada a acta da 9.ª sessão.

Foi aceito socio correspondente em Páo d'Alho o cidadão José Lima Alves Cavalcante.

Foi resolvido inaugurar-se a escola nocturna do *Gremio* no dia 15 de novembro vindouro.

Pelo chronista Joaquim Bezerra foi lida a chronica semanal.

Foram multados os socios Edgard Gomes Milton de Oliveira e Pastor Lyra.

Foram approvados os balancetes de agosto e setembro findos.

Para a 11.ª sessão a realizar-se em 18 do corrente, é a seguinte «palestra literaria»: jury historico *d. Vital*, accusador Pastor Lyra, defensor José Machado e escrivão José Alves; chronista semanal João Liberalino de Oliveira; poesia, por João B. de Carvalho e literatura, por José Florentino.

— Na proxima terça-feira fará sessão de assembléa geral, em sua séde, á rua Visconde de Albuquerque, o *Clube Carnavalesco Mixto das Pás*.

×

Afim de terem o conveniente destino, foram hontem recolhidas á casa de detenção as mulheres Anna Maria da Conceição e Felismina Maria Pereira, infelizes que se acham completamente fóra do uso de suas faculdades mentaes.

A primeira foi presa no Recife e a ultima pela policia do 2.º districto de S. José.

×

NOTICIAS MILITARES

Damos aqui a descripção do grande exercicio feito pela divisão acampada no curato de Santa Cruz na manhan de 27 do mez findo:

«O partido preto, commandado pelo capitão de fragata Marques da Rocha, era constituido pelo 1.º batalhão de infantaria, sob o commando do major Dias Uruguay, batalhão de infantaria de marinha e bateria do 5.º regimento de artilharia, sob o commando do capitão Leite de Castro.

Esta força, que partiu do acampamento pouco antes das 6 horas, chegou ao seu ponto inicial, dois kilometros e meio além do ponto terminal da linha de tiro, ás 7 horas. Daqui devia ella partir com direcção a Santa Cruz, pelo campo de S. Luiz, protegendo um comboio de embarcações, que se suppunha subir o canal do Itá, afim de fazer requisições de generos.

O commandante Marques da Rocha dispôz muito bem as suas forças apoiando o flanco direito no canal do Itá. A artilharia, esplendidamente abrigada num pequeno matto, á margem esquerda do rio Guandú, destinava-se, não só a atacar o inimigo pelo seu flanco direito, como a attrair a sua attenção para esse lado, afim de poder ser realizado o objectivo do partido, que era proteger um comboio que subia o Itá.

A' direita da artilharia, estava tambem muito bem disposto e abrigado na orla do matto o 1.º batalhão de infantaria, seguindo-se-lhe mais desabrigado, porém, o batalhão de infantaria da marinha.

O partido branco, commandado pelo coronel Balthazar da Silveira, era constituido pelo 2.º batalhão de infantaria, sob o commando do major Napoleão Aché, a quem couberam as honras do dia; o 22.º sob o commando do tenente coronel Lourenço Ramos; o 28.º sob o commando do coronel Carlos de Mesquita, e uma bateria do 2.º regimento.

Partindo do acampamento ás 7 horas da manhan, estas forças seguiram, pelo campo de S. Luiz, para a bôca do Itá, afim de dar combate a uma força que ahi havia desembarcado. Chegado ao campo de S. Luiz, o commandante deste partido escalonou os tres batalhões de infantaria, junto ao aterrado do Cortume, e nesta magnifica disposição marchou ao encontro do inimigo, obliquando sempre para a direita e fazendo-se sempre preceder dos necessarios flanqueadores.

Da bateria de artilharia, seguiram na retaguarda do 20.º dois canhões, sob o commando do alferes alumno Benedicto da Silveira, antes que tivesse inicio o combate.

Depois de cerca de meia hora de marcha, foi francamente conhecida a posição do batalhão naval, não só por causa do seu uniforme claro e reflexo do sol nas espadas dos officiaes, como pela sua posição, que não era a mais conveniente.

Todo o partido dispôz-se para o combate e estenderam-se as linhas de atiradores; a artilharia do alferes alumno Silveira, que vinha logo após, abrigou-se muito bem em uma vala, que corta o campo de S. Luiz, e dahi começou a despejar sobre o inimigo tiros indirectos e de «schrapnell», attendendo á sua má disposição.

Passou-se assim a primeira phase do combate e eis que a artilharia do partido preto, não presentida pelos flanqueadores, que estavam a pé e não podiam se internar muito, entrou em acção. Rapidos movimentos executados logo pelo 22.º e pelo 28.º mudaram completamente a frente de combate, e os dois canhões do partido branco, sob o commando do alferes-alumno Euclydes Espindola, que pouco se haviam afastado do aterrado, convenientemente abrigados, abriram fogo, tambem por meio de tiros indirectos. Quando mais accesa ia a luta pelo lado direito, o partido branco tentou um movimento envolvente pelo flanco esquerdo do inimigo, mas foi a tempo impedido, pois o major Aché, presentindo estas intenções, dividiu o seu batalhão, collocando uma companhia na margem do Itá e impossibilitando assim por completo qualquer movimento contornante por aquelle lado.

Nestas condições, proseguiu a acção, até que o general Hermes, director do exercicio, deu o mesmo por terminado e reuniu os commandantes dos corpos afim de fazer a sua critica.

Muito bôa foi a impressão que tiveram todos quantos assistiram a este interessante exercicio, e correcta a conducta de todas as forças; mas não podemos deixar de felicitar particularmente o major Napoleão Aché e o alferes-alumno Benedicto da Silveira, pela nitida concepção que mostraram ter do combate e bom emprego que fizeram sempre das forças que commandavam.»

— Defendendo o exercito da accusação que lhe foi feita pelo deputado Escobar, de ser o proprio exercito o culpado da sua situação dolorosa por fazer politica, o major Barbosa Lima, em longo discurso, disse que nenhum facto era mais politico do que o da proclamação da Republica e o exercito tem sido glorificado por isso.

— No rio Itá, no curato de Santa Cruz, foram experimentados os fluctuadores ultimamente recebidos para o exercito.

Esses fluctuadores são de lona impermeavel e cheios com palha, sapé ou alfafa, assemelhando-se a grandes colchões de 1,m35 por 2,m50, munidos de argolas e passadores, podendo assim ser facilmente ligados entre si.

As experiencias deram magnifico resultado, construindo-se em poucos minutos uma ponte sobre o rio e por onde passou uma numerosa força sem o menor accidente. Mesmo tratando-se de grandes rios, é bastante pratico o emprego desses apparelhos, ora adquiridos na Europa pelo sr. ministro da guerra.

— *Novo canhão Krupp e nova metralhadora*.—A 25 do mez findo no polygono de tiro do Realengo realizou-se a direcção de artilharia a experiencia da nova metralhadora Maxim e do novo canhão Krupp 7,5 tiro rapido, de campanha, vindos ha pouco da Allemanha e que fazem parte das baterias encommendadas pelo sr. ministro.

O programma da experiencia foi todo executado pelo capitão Affonso de Carvalho, adjuncto da direcção de artilharia, constando de provas de resistencia e rapidez de tiro para a metralhadora Maxim e de velocidade a 50 metros para o canhão Krupp.

A Maxim deu 1.250 tiros em tempo assombroso, com cartuchos de guerra e de salvas, estes ultimos preparados na fabrica de cartuchos do Realengo.

A média das velocidades obtidas com o canhão Krupp foi de 495 metros por minuto a 25 metros do primeiro trama.

A experiencia deu emfim, esplendido resultado, tendo sido tambem experimentadas no canhão Krupp as tres espoletas de invenção do tenente-coronel Simas Enéas e cujas provas foram bôas.

OS COUPONS DA FERRO CARRIL

Ao presidente da *Sociedade protectora da instrucção popular*, remetteu hontem o sr. Manoel Antunes de Oliveira, proprietario do *Salão Antunes*, a importancia de 30$020 em dinheiro e 5769 coupons, producto da arrecadação do mez de setembro feita entre os freguezes do mesmo salão, encontrado nas duas caixas ali depositadas para donativos em favor das escolas nocturnas, que funccionam nesta cidade.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Alfredo, filho do sr. capitão Alfredo Passos, commandante da companhia de bombeiros;

a senhorita Judith A. Gomes de Britto;

Carlos Zoloccowich;

d. Thereza, esposa do sr. Henrique L. Ferreira Guimarães.

o 2º. tenente do 40º. batalhão de infantaria Herminio Castello Branco.

d. Thereza de Jesus Rego, esposa do sr. Messias Pio do Rego;

Francisco, filho do sr. senador Manoel Rodrigues Porto.

— Farão amanhan:

Bolivar, filho do dr. Martinho Garcez Caldas Barretto;

o commendador Antonio Muniz Machado;

o sr. Thomaz de Barros Mello;

a senhorita Thereza de Jesus e Silva.

Casamento

Realiza-se na proxima quinta-feira o consorcio do illustre sr. dr. Francisco Cabral de Mello, official de gabinete do sr. governador do Estado, com a exma. sra. d. Maria Annunciada de Souza Leão Gonçalves, filha dilecta do respeitavel sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, governador de Pernambuco.

O acto civil terá logar no palacio á praça da Republica, pelas 5 1/2 horas da tarde, presidido pelo juiz municipal dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

O religioso será effectuado, ás 6 1/2, na capella do Collegio da Estancia, officiando o sr. bispo d. Luiz.

Serão testemunhas em ambas as ceremonias o dr. João Cabral de Mello e sua exma. senhora, da parte do noivo, e o desembargador Sigismundo e sua irman exma. sra. d. Mathilde Gonçalves, da parte da noiva.

Nascimento

Reina grande regosijo no lar do sr. Manoel de Oliveira, artista de nossas officinas typographicas.

Nasceu-lhe hontem sua filhinha America, o encanto de seus progenitores.

Mil venturas lhe desejamos.

ARTES E DIVERSÕES

A *União Musical Santa Cecilia* inaugura hoje, ás 4 horas da tarde, o seu bazar no Largo da Magdalena, em beneficio dos cofres sociaes.

E' o seguinte o programma da retreta de sua banda:

1.ª PARTE

Marcha—*Santo Christo*.
Polka—*Lili*.
Dobrado—*Vitello Nillore*.
Pas de Quatre—*A Brisa*.
Walsa—*Sonho de Virgem*.
Dobrado—*Nabucoodonosor*.

2.ª PARTE

Polacka—*Josephina*.
Dobrado—*José da Guia*.
Walsa—*Divina*.
Pas de Quatre—*Ella*.
Polka—*Ignez e Mario*.
Dobrado—*Vicente Martello*.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Effectua, hoje, mais uma agradavel festa hippica no seu estabelecimento esportivo, o *Hippodromo do Campo Grande*.

O programma compõe-se de oito pareos bem equilibrados, despertando-nos a attenção o 3.º e 6.º que são formados por importantes parelheiros do nosso turfe, os quaes vão ser disputados nas distancias de 1.200 e 1.609 metros.

Far-se-á ouvir durante os intervallos a banda de musica do 14º batalhão de infantaria que executará o programma abaixo.

«Santa Cruz»—Marcha.
Scena, côro e cavatina da opera—«Idue foscari».
«Uruguay»—Valsa.
«José Tolentino»—Dobrado.
«Ellieser»—Polka.
«Confusão»—Pot-pourri.
«O Malho»—Valsa.
«Coronel Dantas»—Dobrado.
«Francisco Rodrigues»—Polka.
«Amôr e ciume»—Schottisch.
«Trinta e um na ponta»—Dobrado.
«Celestina»—Valsa.
«Tenente José Lourenço»—Dobrado.
«Corina»—Valsa.
«Quo-vadis»—Polka.
«Josephina»—Valsa.
«Belmiro de Oliveira»—Dobrado.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 900 metros. Achamos bom jogo *Leão*.

2.º Pareo, 1.200 metros. *Helvetius* se fôr bem pilotado é bem provavel sair victorioso.

3.º Pareo, 1.200 metros. Pelas ultimas corridas e tempos adqueridos achamos que não deve perder o *Vedôr*.

4.º Pareo, 1.150 metros. Aconselhamos no *Menelick* que a distancia lhe offerece vantagens.

5.º Pareo, 1.800 metros. Se fôr corrido com pericia deve sair victorioso *Manicoré*.

6.º Pareo, 1.609 metros. *Vedôr* é novamente o nosso palpite.

7.º Pareo, 1.050 metros. Achamos bom jogo *Helvetius*.

8.º Pareo, 850 metros. Deve ganhar *Tire-lire*.

Para o jogo duplo são nossos palpites: 1.º Pareo, 13; 2.º, 57; 3.º, 34; 4.º, 46; 5.º, 26; 6.º, 34; 7.º, 23 e 8.º, 14.

Azares: Eáco, Guerreiro, Nautico, Benaparte, Almirante, Medoc, Sonêto e Colibri.

Fizeram *forfait* os animaes *Marujo* e *Togo*.

—

Na noite de ante-hontem para hontem foi roubado da coudelaria *São Fernando*, em Fernandes Vieira, o conhecido animal de corridas denominado *Talisman*.

A coudelaria é de propriedade do sr. Manoel de Castro, mais conhecido por «Neco Sapo», tendo ido para esta os animaes *Tit-bits*, *Gaulez* e o *Talisman*, que pertencem á coudelaria Balduino, na quinta-feira desta semana.

Na secção «Solicitadas» desta folha está a descripção dos signaes do referido animal.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de outubro de 1906:

José Francisco da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Informe o sr. dr. chefe de policia, tendo em vista o que consta da informação.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de outubro de 1906:

Segundo Tenente, Manoel Francisco Vasconcellos, Idasio Junior e Maria Gonçalves Diogo.—Informe a 1.ª secção.

Lopes & Araujo, Alvares de Carvalho & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Francisco Nunes Monteiro, Fonseca Irmãos & C.ª e Casimiro Fernandes & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Ildefonso da Cunha.—Averbe-se.

Manoel de Souza Lima.—Mantenho a collecta.

Antonio Eduardo Ramos.—Junte os conhecimentos dos impostos de transmissão de propriedade e predial este relativo ao de exercicio alias ao exercicio corrente.

Ferreira Rodrigues & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Antonio do Carmo Ferreira.—Averbe-se.

Pinto Alves & C.ª—Modifique-se a collecta para 1:617$973.

Virgilio Cunha & Mascarenhas.—Exclua-se da collecta em vista da informação obtida, reformando assim o meu despacho de 11 do corrente.

Eduardo de Amorim, João José de Lyra, Manoel Henrique, Antonio Maria Cortes e outros.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de outubro de 1906:

J. Mello Filho.—Indeferido.

Manoel da Rocha Ferraz e Azevedo.—Junte-se o processado feito sobre o alcance e já resolvida

João Alvares Pereira de Lyra.—Informe o dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de outubro de 1906:

Balbina Maria Candida do Nascimento.—Prove a sua profissão com attestado da autoridade policial do districto em que está situado o predio.

João Vieira da Cunha.—Satisfaça a exigencia do thesouro.

Manoel Henriques Ferreira da Silva.—Revalide o sello do documento.

Joaquim Gomes de Araujo Bedro.—Satisfaça a exigencia do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de outubro de 1906:

Santa Casa de Misericordia do Recife e Heliodoro Cyriaco de Oliveira Coragem.—Ao sr. dr. secretario geral.

Companhia do Beberibe, dr. Trajano Chacon, Manoel Bezerra de Siqueira Ramos.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Manoel Macario da Silva.—Informe a subdirectoria do contencioso.

Tenente Manoel Francisco de Vasconcellos e José Carneiro de Souza.—Informe a recebedoria.

Manoel José Ferreira Cruz.—Volte a recebedoria para melhor informar tendo em vista o requerido.

Josquina Marcolina da Costa Cabral.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de outubro de 1906:

Vicente João Dantas, contractante dos reparos da ponte do Capibaribe Merim, no municipio de Goyanna, pedindo que lhe seja restituida a caução que depositou no thesouro para garantia de seu contracto e bem assim os 10 % para reforço deduridos dos certificados de pagamento.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 231—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 13 de outubro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11.

A' minha ordem, Antonio de Mello Oliveira Gomes ou Antonio de Mello Oliveira, vindo do municipio de Limoeiro, como criminoso de morte no de Gloria de Goytá.

A' ordem do subdelegado da Bôa Vista, José Pereira de Mello, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Laurindo Simão da Cunha, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Euphrosino Ferreira da Silva, por crime de roubo; João Geraldo de Almeida, Mamede Maia Pereira da Silva e João Francisco Dias, conhecido por «João Velho», como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Manoel Maria, por embriaguez e o louco Antonio de Barros, em observação, até que tenha o conveniente destino.

No dia 12:

A' minha ordem, Joviniano Cordeiro do Nascimento, João Henrique Gomes da Silva, João Francisco dos Santos, conhecido por «João Preto» e a louca Anna Maria da Conceição, o primeiro pronunciado no municipio de Quipapá, como incurso nas penas do art. 304 do codigo penal, o segundo tambem pronunciado no de Gamelleira, no art. 294 § 2. do citado codigo, o terceiro remettido pelo juiz municipal de Gravatá, afim de responder a uma ordem de *habeas-corpus*, perante o superior tribunal de justiça e o ultimo, em observação até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Damião Genuino, por uso de armas prohibidas;

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, a louca Felismina Maria Pereira, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da Graça, Francisco Salustiano de Oliveira, preso em flagrante, pelo crime previsto no art. 266 § unico do codigo penal.

— Chegando ao conhecimento do subdelegado da Bôa-Vista, que a mulher na noite de 9 do corrente, havia comprado umas flores, declarando serem destinadas ao cadaver de um recem-nascido, que seria enterrado na mesma noite, providenciou aquella autoridade no intuito de descobrir o referido cadaver e averiguar se se tratava de um crime.

Nada tendo conseguido durante toda noite, resolveu ás 6 1/2 da manhan, ir ao cemiterio de Santo Amaro, onde encontrou o cadaver de uma creança do sexo masculino o qual apresentava no percoço vestigios de estrangulamento, que ficou verificado pela autopsia procedida no mesmo dia.

Procedidas as diligencias que nesta data foram remettidas ao dr. 2.º promotor publico, por intermedio do juiz municipal respectivo, averiguou-se, que Maria Thereza de Jesus, que se acha recolhida á casa de detenção, no dia 7 deu a luz a mesma creança, no predio n. 47, da rua Dr. Rosa e Silva, 3.º andar, estrangulando-a e fazendo-a remover, em ataúde, para o cemiterio pelo ganhador José Vicente de Farias.

— Em officio desta data scientificou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José, que no dia 10 do corrente, proximo á rua da Jangada, o individuo de nome José Roberto armado de um pedaço de ferro, espancou a Manoel Francisco de Oliveira.

O offendido foi apresentado a esta repartição, afim de ser vistoriado e contra o delinquente, que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio, o administrador da casa de detenção, que ante-hontem, ás 12 horas da manhan, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme attestou o medico respectivo, o sentenciado do municipio de Alagôa de Baixo, José Alves Feitosa, conhecido por «Zuza Braz» ou Antonio Alves Feitosa ou José Barretto, que ali se achava recolhido.

— Ante-hontem o dr. delegado do 2. districto remetteu ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. promotor publico respectivo para o julgamento do Tribunal Correccional, o processo instaurado contra o individuo Luiz Dias de França, por crime de ferimento.

— O tenente do 3.º corpo de policia Anacleto da Silva Ramos assumiu, no dia 7 deste mez, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Ipojuca.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Floresta dos Leões

Os abaixo assignados commerciantes nesta localidade vêm agradecer ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado a elevada providencia que tomou de nomear um subdelegado militar para esta localidade, reunindo os dois districtos policiaes de Nazareth e Pau d'Alho em um só.

E o subdelegado, o brioso alferes Manuel Corrêa de Menezes está sendo a garantia de todos.

Outro sim; os abaixo assignados tendo em vista os relevantes serviços de ordem material e moral, prestados a este povoado pelo exm. sr. dr. Severino Montenegro, benemerito prefeito de Pau d'Alho, entre os quaes sobresae a suppressão da escandalosa e immoral jogatina que tanto prejudicava o commercio, vêm hypothecar ao mesmo dr. e tambem ao benemerito dr. Joaquim Bandeira, prefeito de Nazareth que manteve egual medida, no territorio de sua jurisdicção a sua solidariedade.

Bem disse *A Cidade* de Nazareth: esta localidade augmenta, progride e civiliza-se.

Floresta dos Leões, 9 de outubro de 1906.

Antonio Rodrigues, José Alves, Araujo Cunha, Antonio G. de Mello, Pastor P. de Lyra, João Rodrigues de Carvalho, Antonio M. de Barros, F. Augusto da Motta Lima, Carneiro Cunha, José Ricardo da Silva, J. Carneiro da Motta Silveira, Symphronio C. da Silva, Francisco Candido Barros, Symphronio de B. Cavalcanti, Manuel J. de Assis, João Ferreira da Rocha e Antonio Cardoso do Rego.

AGRADECIMENTO

A directoria da Associação dos empregados no commercio cumpre o grato dever de publicamente, agradecer a todas as pessoas que, já com o seu valioso concurso pecuniario, já com as suas honrosas presenças, contribuiram para o bom exito e brilhantismo da excellente festa esportiva que a referida associação realizou no dia 23 de setembro ultimo, no Prado Pernambucano, em favor das victimas dos terremotos do Chile.

A directoria pede venia para especialisar os nomes dos exms. srs. barão de Casa Forte, consul do Chile, general Rocha Calado, commandante do districto e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife, que se fez representar pelo seu digno secretario dr. Raul de Moraes.

Tambem a directoria da União Esportiva, ao clube musical Mathias Lima e nomeadamente aos srs. Thomaz Seixas, Antonio Loyo de Amorim, Manoel Medeiros, Bento Magalhães Junior e Pedro Villa-Nava, cabe especial menção nesse agradecimento pelo esforço e solicitude que envidaram para o realce do mesmo festival.

A directoria não esquece, igualmente, os serviços prestados pela imprensa desta capital e, finalmente, a boa vontade com que se dignaram de acceitar os ingressos as pessoas a quem estes foram endereçados.

Recife, 13 de outubro de 1906.

Arthur N. Lima,
2.º secretario.

Parabens

Ao compadre major João Clementino Montarroyos felicita pelo dia de hoje.
Casa Amerella 14—10—906.
Maria Luiza.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Adelia Mathilde de Miranda Costa

SETIMO DIA

Antonio Joaquim da Costa e seus filhos profundamente sentidos pelo infausto e prematuro fallecimento de sua nunca esquecida esposa e mãe **Adelia Mathilde de Miranda Costa**, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo da finada, assim como a todos aquelles que se dignaram de enviar-lhes cartas e cartões de pezames, estendendo finalmente o seu eterno agradecimento ás pessoas que foram assiduas em prestar os seus serviços durante a molestia da extincta, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar (quarta-feira) 17 do corrente ás 8 horas da manhan na Matriz de S. Antonio, agradecendo desde já aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Haverá salvas para cartões.

NOTICE

The Annual General Meeting of the Pernambuco Lawn Tennis Club will be held on Saturday oct. 20 th. at Mr. Robson's house, Sant'Anna, by kind permission.

A Meeting will be held at the same place and at the same time, of the Pernambuco Lawn Tennis Oround Club, for the purpose of fusion of the two Clubs, which hereaf ter shall be called the Pernambuco Lawn Tennis Club.

R. H. Bradford
Hon. Sec.

O governo do Estado de Amazonas (Brasil) tendo rescindido o seu contracto com o London and Brasilian Bank Limited, pelo qual foi encarregado o dito Banco com o serviço do Emprestimo em Ouro—1902 o London and Brasilian Bank Limited vem pelo presente declarar que do dia 15 de novembro proximo futuro em deante não resgatará nem pagará mais os coupons do dito emprestimo.

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES

INFLAMMAÇÃO NOS RINS

O sr. Antonio Manoel da Motta, residente em S. João, 1.º districto do termo de S. Sepé (Rio Grande do Sul), declara, ao referir-se aos Especificos aconselhados no livrinho O NOVO MEDICO DO VISCONDE DE SOUZA SOARES.

« Eu abaixo assignado declaro que ha « mais de dois annos soffria de uma « grande inflammação nos rins, e, de- « pois de experimentar diversos medi- « camentos, sem allivio algum, lembrei- « me de mandar vir tres frascos de URI- « NARINA ns. 1, 2 e 3, preparado pelo « grande bemfeitor da humanidade, o « sr. Visconde de Souza Soares.

« Tendo feito uso dos referidos reme- « dios alternadamente, com alguns in- « tervallos, no curto espaço de vinte e « quatro dias, encontrei-me radicalmen- « te curado, pelo que hoje, de profano « que fui dos preparados homeopathi- « cos, tornei-me um adepto reconheci- « do... »

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

M. J. Campos — Francisco Manoel da Silva — F. Carneiro & Guimarães — Alpheu Raposo.

"Como por encanto diz uma mãe de familia "ficam curados meus filhos de golpes, quedas, cortaduras e infinidade de achaques menores, com o maravilhoso Extracto duplo e o Unguento de Hamamelis do dr. C. C. Bristol. Não podemos passar sem elle." 11

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Convento do Carmo

O padre provincial do convento do Carmo do Recife *infra* assignado declara a quem interessar possa, que pretende arrendar o engenho *Machado* sito no termo de Serinhaem propriedade do convento, visto estar ha muito vencido o arrendamento, e não ter apparecido o rendeiro para renovar o contracto.

Outro sim, declara que arrenda tambem o engenho *Jardim*, sito no termo de Serinhaem, cujo arrendamento se vence em maio de 1907, por tres annos agricolas.

Os pretendentes podem apparecer no convento no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Recife, 12—outubro—1906.

Fr. Cyrillo Font, provincial.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

"Nullidades do Processo" e "Leis e Formulas Processuaes" pelo dr. Francisco Eugenio de Toledo, encontram-se na casa *Edelbrock*, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

POSTAES de fantasia e outros, cartões para participações, menus e carnets de baile; papel para jornal em diversos formatos; livros para escripturação e copiadores de diversos formatos; impressos para o commercio e repartições publicas; tintas de Stephens para escrever e copiar e outras francezas e nacionaes; prensas de ferro batido, depositos para agua e pinceis para copiar; lapis, canetas, canivetes, tinteiros finos, balanças para cartas e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. Machinas, typos e os demais accessorios para typographia, encontram-se na casa EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife, unica agencia do «Codigo Ribeiro».

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.
SABBADO 50:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 21
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

1907

Folhinhas de Porta para o anno de 1907. Encontram-se á venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, ao preço de 200 rs. o exemplar.

Aos revendedores grandes abatimentos.

Para impedir a queda do cabello ou que appareçam as cans, faça-se uso do Tonico Oriental. Não ha melhor preparação para fortificar as raizes. E' um verdadeiro tonico que nutre o cabello. 12

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Saarian Prince*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 9 ras ras da manhan.

— Pelo *Thames*, para Europa, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Espirito Santo*, para Norte, recebendo:
Impressos, até 1/2 dia.
Objectos para registrar, até 11 horas da manhan
Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.
Idem idem com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

— Amanhan:
Pelo *S. Francisco*, para Fernando de Noronha, recebendo:
Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1/2 di.a
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Jacuhype*, para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

FOLHINHAS DE PORTA

Para o anno de 1907, a mais bem organizada e que melhores calculos astronomicos possue. Encontra-se á venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco* o preço de 200 rs. o exemplar.

Aos agentes e revendedores grandes abatimentos.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

As pessôas que concorreramao *premio de virtude* e não lhes foi concedido, queiram procurar os seus documentos, até ao fim do corrente mez, á rua Duque de Caxias n. 77.

Recife, 10 de outubrode 1906
A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se a 1 hora da tarde do dia 29 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do concelho fiscal, referentes ao 6.º anno social findo em 31 de agosto ultimo, e bem assim para, de accôrdo com os arts. 7.º e 18.º dos estatutos, proceder-se respectivamente á eleição dos administradores para o triennio de 1906 a 1909 e do concelho fiscal para o anno social de 1906 a 1907.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 21 a 29 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1906.
Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 22, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado: Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.
Recife, 24 de setembro de 1906.
O secretario,
Hugolino R. Machado da Cunha.

Previdente Pernambucana

25.ª CHAMADA

Tendo sido pago o peculio a que tinha direito a exm.ª sra. d. Hermina Fernandes Marques, pelo fallecimento de seu marido o sr. Luiz de França Marques, na importancia de tres contos e cem mil réis, convido aos socios desta associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 811, a virem á rua Nova n. 24 (o Novo Mundo) trazer a contribuição a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para a chamada acima sem multa termina no dia 20 do corrente.

Recife, 10 de outubro de 1906.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, vencidos neste mez de outubro, no escriptorio dos srs. Mereira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 5 de outubro de 1906.
Pela Companhia.
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram pelo presente que nesta data compraram ao sr. José de Souza Peixoto, a sua padaria sita á rua do dr. Feitosa n. 13, freguesia de Santo Antonio, livre e desembaraçada de quaesquer onus ou impostos, devendo quem se julgar prejudicado fazer a sua reclamação dentro do prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 11 de outubro 906.
Nogueira & Lopes.
Confirmo
José de Souza Peixoto.

Just, Basto & C.ª declaram ao publico e ao commercio em geral que desta data em deante deixaram de negociar com o ramo de «Commissões e Consignações» passando a occupar-se exclusivamente de «Agencias e Representações.»

Recife, 8 de outubro de 1906.

Ao publico e ao commercio

Declaramos que nesta data deixa de ser nosso empregado José Francisco de Moura.

Recife, 13 de outubro de 1906.
José Pereira & C.ª

Bom negocio

Traspassa-se por venda a acreditada e afreguezada FABRICA DE PREPARAR COUROS, de José Gonçalves Dias na rua da Palma n. 97.

E' uma optima occasião para quem se quizer collocar e poder dispôr do capital preciso para o seu movimento.

Dão-se todos os esclarecimentos com lealdade, para conhecimento dos pretendentes.

O motivo é o seu proprietario precisar deise retirar mparfóra.

Tratar na mesma.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO
CIRURGIÃO DENTISTA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Substituto da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II. Cirurgião Dentista da clinica externa dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia do Recife e do Corpo de Policia. Membro effectivo da **Sociedade de Medicina de Pernambuco**. Laureado com medalha de prata na exposição artistico industrial do **Lyceu de Artes e Officios** em 1903—1904.

Garante os seus trabalhos, que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhan, ás 4 da tarde.

Consultorio—Rua da Aurora n. 7, 1.º andar.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Aos paes de familia

Um profissional recentemente chegado a esta cidade, tendo conseguido do illustre director do instituto Ayres Gama, um dos salões desse acreditado estabelecimento de instrucção, para funccionar diariamente das 9 ás 11 da manhan, um *curso especial de leitura rapida pelo methodo de João de Deus* vem offerecer seus prestimos aos paes de familia, assegurando-lhes que, dentro de 3 a 4 mezes, no maximo, habilitará qualquer creança a ler correctamente, sem as fadigas e cançaço da soletração antiga.

Para maiores esclarecimentos, póde ser encontrado, ás horas supra indicadas, no referido instituto.

Estava cansado

Eu, abaixo assignado, declaro que soffri horrivelmente de umas feridas numa perna, que cada dia ficavam mais feias e de um máo caracter; cansado, porém, de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, que me aconselhou para tomar o poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas desse preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 2 de fevereiro de 1880. — *Pedro Moroló.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.
Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.
Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos palmões, estomago, intestino e figado.
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.º andar 12 ás 3 da tarde.
Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.
Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medica

DO
DR. JOSE' LUZ

Especialidades: syphilis e molestias da pelle.
Consultorio—Duque de Caxias n. 60, 1.º andar de 12 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Arraial—Largo da Casa Amarella n. 8.
Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 22 1.º andar.
Residencia: rua da Aurora n. 77.
Telephone n. 132.
Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria (praça da Matriz n. 3).

ANNUNCIOS

As tristezas da lembrança

Considerae uma familia que conheceis, desde o avô com cabellos brancos até a creança com anneis loiros, e ficareis espantados com o numero dos ausentes. Quantos dentre elles morreram ainda na flôr da edade por falta de alguns frascos de Ferro Bravais, este maravilhoso dispensador da força, vigor e saúde!

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Grande Escandalo!

Não se póde dar outro titulo ao modo porque o «Armazem do Caçador» está vendendo, com grande reducção nos preços, as suas mercadorias, como podem seus amigos e freguezes, bem como as exmas. familias, verificar, fazendo uma visita a este estabelecimento de confiança que tem, em deposito, um grande sortimento de tecidos de todas as qualidades, importadas mensalmente da Europa.

VER PARA CRER!
« Armazem do Caçador »
CASA DE CONFIANÇA
Rua Duque de Caxias 60
BRAGA & FONSECA

ESPORTE

CAVALLO ROUBADO

Na noite de ante-hontem foi roubado da coudelaria São Fernando em Fernandes Vieira, á rua Dr. Joaquim Nabuco, o conhecido animal de corridas *Talisman*, que pertence á coudelaria Balduino

Os signaes do animal são os seguintes: 6 1|2 palmos de estatura, tem os pés e a mão direita brancos, uma barata no beiço superior, crinas e rabo aparados. Não tem marca de cortadeira por nunca ter levado cangalha; anda sempre de cabeça erguida; é rodado pedrez e não tem pisada de cavallo de passeio.

E' animal da edade de 6 annos.

O signal de ferro que possue no quarto direito é o monogramma L B, estando o B pousado sobre a haste do L, que é bem extensa.

O proprietario desse animal pede a quem achal-o que o apprehenda e leve ao largo da Alfandega, no armazem Seixas, que será bem gratificado.

Alves Lima & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS
O mais importante STOCK neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras typographicas
35—RUA MARQUEZ DE OLINDA—35
—RECIFE—

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 15:000$000 inteiro 1$ em quintos 200 rs.
A's terças-feiras 12:000$000 em inteiros 200 rs.
A's quartas-feiras 20:000$000 inteiros 1$ em quintos 200 rs.
A's quintas-feiras 15:000$000 inteiros 1$ em decimos 200 rs.
A's sextas-feiras 10:000$000 inteiros 1$ em quintos 200 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 inteiros 1$ em quintos 200 rs.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª
Praça da Independencia n. 12
Endereço telegraphico "Lcpopular

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA de F. DUTRA

3 A 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** a seus filhos durante este periodo pódem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças, tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações de dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante—F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—SÃO PAULO

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SLVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y C.ª, Paris, 6, avenue Victoria.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 22

Casacas, Smokings

E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

Para 1907

FOLHINHAS DE PORTA

DO
Diario de Pernambuco

A mais completa, mais bem organizada e que melhor parte chronologica possue.
Os calculos lunares são garantidos para Pernambuco.
A' venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.
Cada exemplar 200 rs.
Commissões vantajosas aos agentes.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MINERVA
RIO DE JANEIRO
AGENTE EM PERNAMBUCO—CARLOS PAIVA VALENTE DE LEMOS

Só se vende

Aluga-se a bôa casa da estrada do Monteiro n. 55, caiada e pintada tendo agua e gaz a tratar no trapiche Viann.— Forte do mattos.

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes dagua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommenda dirijam-se ao Gazometro (Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo Correio caixa n. 147.

LUZ BARATA!

ACETYLENE
CARBURETO DE CALCIO
O melhor do mundo
FORÇA TRIPLICE, de reconhecida economia e o unico que não deteriora os apparelhos
Depositarios em Pernambuco
Alves Lima & C.ª
35—RUA MARQUEZ DE OLINDA—35
—RECIFE—

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.
19—Rua Larg do Rosario—31

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na
PHARMACIA AMERICANA
Por 2$500 o vidro.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registrada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dispepsias flatulentas, clienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario*, na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dores de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Agente A. B. Nogueira—54 rua Bom Jesus.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

Joaquim Pazo."

Confirmo a declaração supra.
Rio de Janeiro. Dr. Alfredo Freitas de Sá.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau

que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

PHARMACIA SANTO ANTONIO

Productos Chimicos e drogas de 1.ª qualidade.
Completo sortimento

Avia-se qualquer receita com promptidão e asseio.
Preços razoaveis

9—Rua Estreita do Rosario—9
Junto a Igreja do Rosario.

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA
SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS
Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C — GENÈVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

FUNDI - O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravaç
Arados.
Agentes dos motores a petroleo do **HORNISBEY**

ANEMIA, CHLOROSE
CONVALESCENÇAS
MOLESTIAS do CORAÇÃO
TRABALHO EXCESSIVO.

Approvado pela Dir. Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.

VINHO ECALLE

(Kola-Coca)
TONICO
RECONSTITUINTE
O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.

MORRHUOMALTOL

GLYCERO-PHOSPHATADO
Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau.
Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo.
AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS
DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.

D.r H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, *Rue du Bac, PARIS.*
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries Paris.— Depositos: Principaes Pharmacias.

FICOU MARAVILHADO

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já tenha sido receitado para *prisão de ventre*. Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito somente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico Herculex, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessôas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos, e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica por tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre; mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis:

Aracaju, 20 de abril de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso a recepção do prezadissimo favor de v. s. de 4 do corrente, e ao conteúdo passo a responder: Logo que recebi o Cinturão, tratei de, com as instrucções á vista, estudar o modo de desmontal-o, o que me poz ao par do uso do mesmo. Na primeira noite (13 de março) que o empreguei, procurei conhecer uma das placas trazeiras e a deanteira sobre uma das frontes; sentindo immediatamente uma multidão de alfinetadas, o que me deu a conhecer a existencia de um agente insensivel, porém, real, e que este mysterioso agente poderia produzir phenomenos salutares, sendo, portanto, muito prudente acompanhar stricamente todas as prescripções recommendadas por v. s.: assim ficaram vencidas as difficuldades e as duvidas.

Passo a dar parte dos phenominos produzidos pelo apparelho, collocado elle á cintura, entrei para o leito e depois de uns vinte minutos mais ou menos, desenvolveu-se abundante expellição de gazes do ventre, e o zunido dos ouvidos foi miraculosamente diminuindo, a completo desapparecimento. Fiquei maravilhado com tão sorprehendente acontecimento. Felizmente! O ventre conserva-se fresco e as dejecções são feitas regularmente.—De v. s. attencioso e menor creado—**Manoel Luiz de Azevedo.**

Residencia: Rua Tobias Barretto n. 9, Aracajú—Estado de Sergipe.

O que o sr. Azevedo conseguiu, tambem podereis conseguil-o. Procurae-me e dir-vos-ei como; ou, se preferirdes pedi por escripto as oubras do dr. Sanden **SAUDE** e **VIGOR**, as quaes nada vos custarão e ser-vos-ão enviadas gratuitamente pelo correio.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOT— Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o **Herculex** do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato seempre sae caro. Dirigi-vos sempre á

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR.—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde

ILEGÍVEL

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e des bom gosto recommendamos os cigarro dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente da sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, [illegible] Preço de duzia 11$ um 1$500, caixa de tres 3$000. Vende-se nas principaes casas.

Agente — A. B. Nogueira
54—RUA DO BOM JESUS—54

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

DROGARIA SILVA DE SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

PARNAMEIRIM

Aluga-se uma bôa casa defronte da estação; a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Estanislau da Costa Junior

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido **Manoel Estanislau da Costa Junior**, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam rezar segunda-feira 15 do corrente ás 8 horas da manhan, na Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, hypothecando o seu sincero reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

Joaquim Vieira Correia de Moraes

1.º ANNIVERSARIO

Hermogenes Vieira de Moraes e seus irmãos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos e aos de seu nunca esquecido pae e avô **Joaquim Vieira Correia de Moraes**, para assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar na egreja matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan do dia 15 do corrente; e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De importantes moveis, espelhos, lindos quadros, porcelanas, crystaes, importante vacca tourina com cria femea, 1 excellente garrota tourina prenhe, metaes, bronze etc.

Constando:

SALA DE VISITA

Uma excellente mobilia de jacarandá com palha no encosto, contendo 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço e 2 consolos com tampo de pedra, 1 importante columna circulada com 3 cadeiras e tendo ao centro uma linda figura de bronze, 2 cantoneiras douradas de phantasia, 2 cadeiras austriacas forradas a damasco grenat, 1 espelho quadrado com moldura dourada e pellucia, 1 importante caixa de musicas, 5 quadros, 2 lindos porta-flôres de electroplat e crystal, 2 jarros grandes com bolas de côres, 4 jarros grandes prateados com florões dourados, 2 medalhões dourados, 4 etagers dourados com figuras, 2 figuras de porcelana, 1 quadro representando o Visuvio, 1 sanefa dourada, 1 lindo candieiro de crystal para gaz e velas, 2 bichos, empalhados, 1 quandú e 1 qunty, 2 jarros, 1 cosmorama com vistas, diversos bibelots, 1 alcatifa forro de sala, 6 etagers, 2 quadros, 1 importante cadeira de mola com balanço, 1 mesa de junco para centro de sala, 1 grupo terra cotta, 1 mesa austriaca.

GABINETE

Uma mobilia de junco torneada com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 magnifica espreguiçadeira de junco, 1 cadeira para leitura, 1 importante candieiro de cobre com suspensão, 2 onças empalhadas, 13 quadros diversos, 3 etagers, 1 estatueta dourada, 2 jarros, 27 pannos diversos para cadeira, 2 sanefas entalhadas, 2 porta-jornaes, 2 lindas cestas de contas.

ALCOVA

Um importante guarda vestidos, de amarello queimado e entalhado, 1 esplendido toillette systema americano com pedra e espelho biseauté, 1 magnifico lavatorio, de amarello com pedra, 1 rica cama, 1 banca de cabeceira com pedra e prateleiras de pedra, tudo igual e de gosto, 1 lindo porta extracto de biscuits, 1 espelhinho de phantasia, varios bibelots para toilette.

QUARTOS

Uma cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 banca de cama com pedra, 1 lavatorio com pedra de côr, 1 mesa com gavetas, 1 santuario, 1 pyramide para santuario, 1 colcha de sêda, 6 cadeiras entalhadas, 1 cama de ferro para solteiro, 1 lampada de prata para lamparina, 1 commoda secretaria, 4 quadros, 1 espelho oval, 1 mocho tornado, 1 sanefa entalhada.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça entalhado com suspensão e tampo de pedra, 2 lindos aparadores com tampo e prateleiras de pedra iguaes ao guarda-louça, 1 excellente mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 estatuas representando o «inverno e o Estio», 2 mesas em forma de meia lua, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira de columna, 1 importante salva de prata, 8 cadeiras de mogno, 4 esplendidas figuras grandes com etagers, 3 sanefas douradas, 1 lustre de metal dourado para gaz carbonico, 2 caixas de madeiras forrada a pellucia para facas, porcellanas para jantar e almoço, 1 licoreiro de crystal, 32 taças para champagne, 6 garrafas finas para vinho, 2 jarros para agua, 4 compoteiras, 1 centro para mesa, 1 porta farinha, 1 salva de porcelana de côr, 2 bandejas grandes, 2 fructeiras de charão, copos, calices, colheres, talheres, chicaras para café e chá.

Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua de S. Gonçalo n. 29, 1.º andar.

O agente Gusmão, autorizado pela exma. sra. d. Ubelina Moraes, viuva do illustre sr. commendador José Candido Moraes, fará leilão de todos os moveis e objectos acima referidos.

LEILÃO NO MONTE DE SOCCORRO

OURO, PRATA E BRILHANTES

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até á vespera do leilão.

51463	55008	55153	55214	55259	55296
54706	55011	55154	55215	55260	55297
54686	55012	55155	55219	55264	55298
54635	55018	55156	55220	55265	55299
54704	55022	55157	55221	55268	55300
54806	55025	55159	55224	55269	55304
54888	55038	55175	55225	55270	55312
54903	55039	55176	55227	55272	55314
54916	55042	55177	55229	55273	55331
54919	55056	55181	55230	55277	55334
54931	55060	55190	55233	55278	55340
54933	55084	55191	55242	55279	55342
54946	55085	55192	55243	55280	55353
54953	55091	55193	55244	55282	55365
54954	55093	55199	55248	55283	55387
54955	55100	55202	55251	55287	55398
54956	55107	55204	55252	55288	55402
54957	55115	55206	55253	55289	55405
54961	55131	55208	55254	55290	55417
54983	55137	55211	55255	55292	55418
54992	55147	55212	55257	55293	55428
55007	55151	55213	55258	55295	55430

Terça-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Vernet
GRANDE LEILÃO

Sexta-feira, 19 de outubro
A' rua dos Pires n. 28

O agente Vernet competentemente autorizado por distinctissima familia que se retirou para fóra do Estado, fará leilão de bons e solidos moveis, importante piano de Pleyel, espelho de crystal finissimo, apparelhos de porcelana para chá e jantar, riquissimos jarros, quadros, crystaes e finissimos cortinados e mais objectos de uso domestico que serão discriminados nos jornaes de quarta-feira.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapores esperados

DA EUROPA
Araguaya — 25 de Outubro de 1906.
Danube—1 de Novembro de 1906.
Thames—16 de Novembro de 1906.

PARA EUROPA
Clyde—21 de Outubro de 1906.
Nile—28 de Outubro de 1906.
Magdalena—11 de Novembro de 1906.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado do sul até o dia 14 de outubro; seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMTON.*

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 19 de outubro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado de New-York no dia 17 de outubro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Ceará e Pará.**

PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 14 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Natal e Mossoró.**

O PAQUETE

MOSSORO'

E' esperado do norte até o dia 17 do corrente, segue depois de pequena demora para *SANTOS e RIO DE JANEIRO.*

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Paquete

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Acceitamos carga para os portos acima directo, e com baldeação para os demais portos da Europa e America do Norte.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

ESPIRITO SANTO

Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.

Esperado do sul no dia 14 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parentins, Santarém e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

SERGIPE

Commandante Severino dos Santos.

Esperado do sul no dia 15 do corrente, sahirá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New York,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46
andar terreo

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O Paquete

S. Francisco

Commandante Sá Pereira.

Segue no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

Paquete

JACUHYPE

Commandante Francisco Viella.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 37

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio Nacional de Analyses considerou nocivo á saúde, por conter sulfitos alcalinos, o vinho branco vindo de Bordeaux pelo vapor francez «Cordillere», entrado em 20 de agosto ultimo, marca A. C., n. 5227 e consignado a Godofredo Vicente da Silva.

Alfandega de Pernambuco, 13 de outubro de 1906.

Aguiar Gusmão,
3.º escripturario.

Gymnasio Pernambucano

Por esta secretaria declaram-se abertas as inscripções, a contar do dia 15 a 31 do corrente mez, para os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado que não tiverem perdido o anno e tenham de fazer exame.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de outubro de 1906.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, vice-presidente em exercicio de presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. concelheiros que no dia 15 do corrente, devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão ordinaria deste concelho neste anno, e na qual será discutido e votado o orçamento da receita e despesa para o anno de 1907; pelo que, convido os mesmos concelheiros a comparecerem na sala das sessões a uma hora da tarde do referido dia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 10 de outubro de 1906. — *Manoel G. Ferreira Costa*, presidente em exercicio.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage pelos serviços prestados, na freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 1 de outubro de 1906.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber aos contribuintes de annuidades correspondentes á companhia Recife Drainage, pelos serviços prestados nas freguesias do Recife, Santo Antonio S. José e Bôa-Vista, no exercicio de 1901 que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras b e c das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para, com guia fornecida por esta Procuradoria e sem custas, effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que, findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 22 de Setembro de 1906.—O procurador dos Feitos, *Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Exame para o cargo de Praticante

DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS PRATICOS DAS BARRAS E PORTO DA CIDADE DO RECIFE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1906

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra, Augusto Cezar da Silva, faço sciente que, no 3 dia de novembro proximo vindouro, proceder-se-á nesta Associação, ao exame para preenchimento da vaga de um praticante, de accôrdo com o art. 7.º e seus numeros, e arts. 61 paragrapho unico, 62, 63 e 67 do regulamento que baixou com o aviso sob n. 1058 da 3.ª Secção do Ministerio dos Negocios da Marinha, de 13 de julho de 1898.—O Escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

Directoria Geral de Saúde Publica

De ordem do dr. director geral de saúde publica, faço publico que a contar da presente data fica aberto por espaço de 90 dias o concurso para medicos de bordo.

Dito concurso constará de prova escripta, pratica e oral, versando sobre clinica medica, cirurgia de urgencia, hygiene naval, hygiene internacional e noções de bacteriologia applicadas á clinica e á hygiene. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. director geral, mencionando se têm seus diplomas registrados nesta directoria.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1906.

O secretario,
Dr. João Pedroso

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolso do emprestimo americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Paris para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Societé Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sá Antunes.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 38

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio Nacional de Analyses considerou nocivo á saúde por conter mais de 2 grammas (3,692) de sulfato de potassio por litro, o vinho branco vindo de Londres pelo vapor inglez «Homer», entrado em 13 de agosto ultimo, marca J. D. & I., n. 20, consignado a Jorge Dias & Irmãos e despachado por Yorgan Brothers.

Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1906.— *Aguiar Gusmão*, 2.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca diamante tendo no centro um B—ns. 1 a 12—doze caixas, vindas de New-York no vapor inglez *Mourisch*, entrado em dezembro de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca S P M, n. 147 uma caixa vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, entrado em dezembro de 1905 e consignada á Cascudo & C.;

Marca J L T, ns. 253 a 256—quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Joaquim Lins Teixeira;

Marca S P M, n. 147—uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Cascudo & C.;

Marca João Pinto Silveira—n. 2, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e sem consignação no manifesto;

Marca B J M J, n. 21—uma caixa vinda do Havre no vapor francez *Chili*, entrado em 9 de dezembro de 1905 sem consignação no respectivo manifesto.

Marca S P M, n. 147 25 atados vindos da mesma procedencia no vapor francez *Colonia*, entrado em dezembro de 1905 e consignados a Cascudo & C.;

Marca S P, n. 6900, um barril vindo do Havre no vapor francez *Chili*, entrado em dezembro de 1905 e consignado á ordem.

Marca L F & C n. 2685, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em dezembro de 1905 e consignada a Luiz Ferreira & C.;

Marca O J, contra-marca S—ns. 3756 e 3757, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em dezembro de 1905 e consignadas a Olintho Jardim;

Marca O J, contra-marca D—n. 2190, uma caixa vinda de Southampton no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca Bandeira & C, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e sem consignação no manifesto;

Mesma marca ns. 2188, 2189, 3758, 3759 e 3655, cinco caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á consignação Olinto Jardim;

Marca E J M, s/n. uma caixa vinda de «Flûme» no vapor *Grecian Prince*, entrado em dezembro de 1905 e consignada a F. J;

Marca T R, n. 403, um barril vindo de Bordeaux no vapor inglez *Cordilere*, entrado em agosto de 1906 e consignado a F. Rolison.

Marca Victoria s/n., uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em agosto de 1906 sem consignação no manifesto;

Marca C. contra-marca P—Rio de Janeiro, n. 58, um sacco vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor sem consignação no respectivo manifesto;

Marca C P V L, s/n., quarenta e tres canastras vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Carlos Paiva Valente Lemos.

Alfandega de Pernambuco, em 22 de setembro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.

ARMAZENS IMPORTANTES. Alugam se os importantes e espaçosos armazens sitos no largo da Assembléa ns. 19, 21 e 23, freguesia do Recife, com os fundos para o caes do antigo e conhecido teiheiro do Loyo, armazens estes onde ha pouco funccionava a firma Pohlman & C.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

A O COMMERCIO. Pessôa habilitada encarrega-se de fazer escriptas avulsas, correspondencia, fechamentos de balanços etc, neste Estado e no interior. Para referencia na alfaiataria civil e militar á rua das Trincheiras n. 10.

ALUGAM-SE quartos arejados e forrados, bons banhos, proprios para rapaz solteiro á rua de Carlos Gomes n. 3, sitio.

ALUGA-SE um sitio com bôa casa, com bastantes commodos, e muitas fructeiras, com agua e gaz, na Travessa de J. Fernandes Vieira n. 1, a tratar á rua da Imperatriz n. 13, 2.º andar.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

ALUGAM-SE As casas ns. 6 e 12 á rua Fernandes Lopes, na Capunga. Têm agua encanada.
A tratar á rua das Pernambucanas n. 21 ou Joaquim Nabuco 66 loja.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 86, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGAM-SE o sitio e casa na Torre, rua do Rio n. 24, a tratar na rua da Penha n. 1, 2.º andar.

AMA—Precisa-se que saiba cosinhar, a tratar na rua Direita Padaria Alfredo.

ARMAÇÃO. — Vende-se uma armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, vêr e tratar á rua Velha n. 118, esquina do pateo da Santa Cruz.

ALUGA-SE—O grande predio onde foi a Refinaria Pernambucana na Capunga á margem do Rio; tem guindaste e caes; proprio para qualquer fabrica. A tratar á rua das Pernambucanas n. 21, Capunga.

ALUGA-SE — Uma casa armada a chalet perto da estação do Arruda com quintal cercado, com muitos pés de fruteiras e cacimba com agua bôa á tratar na mesma com o sr. Fructuoso Antonio da Silva.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

CRIADA—Precisa-se de uma, mocicinha e limpa para serviços domesticos, na rua das Flôres n. 13.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CHALET—Aluga-se um bem confortavel chalet, situado num dos melhores pontos do Arraial, Travessa da Casa Amarella, distante da estação 3 minutos; a tratar na *Bella Italia*.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

CHALET — Aluga-se um bom chalet em Bôa-Viagem, para á estação balnearia; á tratar no Consulado da Italia (Rua da Aurora n.º 7), das 2 ás 5 horas da tarde.

CHEGARAM—Machinas, serras, ferramentas e utensilios para decupagem, bem como desenhos novos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.
A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n.º 22.

CALIÇA LIMPA. Para aterro dá-se na rua do Nogueira n. 28, predio em demolição.

DINHEIRO BEM EMPREGADO—vende-se um importante sitio na Colonia Lucena, antigo lote n. 34 na 1.ª secção da referida Colonia com muito bôa casa de moradia na beira da estrada, distando da estação 15 a 20 minutos de viagem. Nos fundos da casa, a uns dez metros de distancia, passa um riacho permanente. Tem optimos terrenos para plantações etc.
Vende-se barato a tratar no mesmo sitio ou com João Marinho Filho, rua Direita 2, Afogados ou no correio geral. Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Silva Braga & C.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ESPECIALIDADES—pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de fabricantes conhecidos se encontram a modicos preços na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

EXERCITO—Uma calça garance por 30$000! Uma tunica de panno fino por 70$000! E' só na casa de Alfredo Motta "Alfaiataria Civil e Militar" á rua das Trincheiras n. 10.

FARELLO DE MANIVA: — O mais fresco e substancial para os animaes; chegou nova remessa para o armazem da Rua do Bom Jesus n. 8. Preço de cada sacca 2$700.

GUARDA NACIONAL—Reorganização—Telegramma no *Diario*—Alfredo Motta proprietario da "Alfaiataria Civil e Militar" acha-se prompto e preparado a executar qualquer fardamento com esmero e perfeição. Rua das Trincheiras n. 10.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE SILVA BRAGA & C.—Rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

IMITAÇÃO de Christo e Formulario de orações: Dois livros sem eguaes para leituras, meditações, missa, confissão, bençam etc. Para liquidar — encadernação vermelha 3$000, dourada.. 4$000. A' rua Bom Jesus n. 8 armazem.

JULIO RUFINIANO ALVES, com praticade pharmacia adquerida em longo tempo, offerece seus serviços. Informa-se no Hotel Republicano.

JURUBEBA — Compra-se qualquer quantidade á rua do Marquez de Olinda n. 24—*Drogaria Brazil.*

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario*.

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. Vende-se á rua do Bom Jesus n.º 8.

MERCEARIA. Vende-se uma em um dos melhores pontos da freguesia de S. José, fazendo regular apurado.
O motivo da venda dir-se-á ao comprador; a tratar na rua Domingos Theotonio n. 10.

MEIA—Duzia de camisas finas por 22$000 só na camisaria Santos á R V. Inhaúma n. 12.

MOENDA A COMPRAR.—Precisa-se de uma moenda de 26 a 30 polegadas de panadura, usada que esteja em bom estado, e com ou sem roda de espóra. A tratar com Domingos Ramos Filho no Recife ou com Cosme Maranhão em Lagôa-Secca.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

O remedio aconselhado deve-se comprar ao melhor preço do mercado na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OPTIMO PIANO. Vende-se um, quasi novo, do afamado fabricante Rud Ibach Sohn; para ver e tratar rua Mathias Ferreira n. 4, Olinda; e Duque de Caxias 77—Recife.

OFFICINA d'ALFAIATE—23 Pateo do Paraizo 23 preços da época. Costume sacco 35$ 40$ 45$; Costume Frak 50$ 55$ 60$; Costume Croisé 70$ a 80$ com forros finos e garante-se a fazenda do freguez. 23 Pateo do Paraizo 23.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA NEGOCIO-Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, e uma ama de arrumação que sejam asseiadas e durmam em casa dos patrões.
Rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de uma copeira, a tratar na rua dos Pires n. 83 A. Paga-se bem.

PARA 1907—A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco*, por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro na rua estreita do Rozario n.º 6 a tratar na mesma casa.

PADARIA— Vendem se os utencilios completos de uma padaria, ou alugam-se os mesmos com grande importante forno, balcão, balanças, depositos para massas, etc. por preços resumidos.—Atratar na pharmacia Fonseca na Casa Forte, com o sr. Manoel Ferreira da Cruz o (Corra a Roda). Serve perfeitamente para principiante com pequeno capital.

RECORTAM-SE—babados para vestidos, capas etc. em qualquer fazenda, na *Bella Italia*.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias. — PERNAMBUCO.

SELLOS—para collecções, raros authenticos e differentes: 25 sellos por 500 rs. só na *Bella Italia*.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SACCOS— Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SEMENTES QUE NASCEM: de hortaliças e flores, recebem por todos os vapores, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

TINTAS—liquidas e em pó, oleos e pinceis e todos os productos para a pintura de casas, navios, vapores etc, vende-se a preços sem competencia na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

THESOURAS FAMOSAS, contendo 18 instrumentos diversos. Receberam Barbosa Vianna & C.ª rua Duque de Caxias 77, e vendem a 3$000 cada uma!

TERRENO vende-se um grande terreno proprio para montar alguma fabrica, criação de gado, plantações, edificações etc, o terreno é acima da Magdalena no logar denominado Bongy, mede seguramente 3200 palmos de largura no fundo, sob 2240 palmos na frente e 2720 palmos de comprimento, o mesmo terreno tem algumas arvores fructiferas, a tratar com R. Penna na Rua 24 de Maio antiga dos Ossos n. 20 das 6 ás 8 da manhan, ou das 5 1/2 da tarde ás 9 da noite.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE tres importantes pianos de diversos fabricantes e uma grande seraphina de 10 registros Cambôa do Carmo n. 12 andar terreo

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE uma grande propriedade com bons terrenos para plantações e criação de gado, com agua potavel, casa de vivenda e diversas outras de telha para moradores, distando 1 kilometro da cidade da Victoria.
A tratar com o dr. Affonso de Barros, na rua da Mangueira n. 8, Bôa-Vista, ou em Jaboatão.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE uma padaria na freguesia da Bôa-Vista, prompta para trabalhar, a tratar no armazem do sr. Henrique Forster.

VENDEM-SE diversos utencilios para hotel, a tratar na rua do Torres n. 10.

VARZEA. Alugam-se quatro casas na Varzea sendo 3 no Largo da matriz ns. 8-10-12 e uma na rua das Laranjeiras n. 11 com grande sitio, todas pintadas de novo a tratar na rua de S. Jorge n. 135.

COMMERCIO

DIA 13 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana valor de 300$ a 336$.

Idem da Companhia de Seguros Indemnisadora valor de 330$ a 320$

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 13/16 d. por 1$000 particular.

Na bolsa venderam-se:
10 Acções da Companhia Phenix Pernambucana
20 Idem da Companhia Indemnisadora.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 15 11/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 25/32 e em seguida para 15 25/32, fechando á tarde com a taxa de 15 11/16.

Em papel particular constou negocios a 15 13/16.

A cobrança de saques foi feita a 15 11/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 11/16 e fechou com a de 15 3/4.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a 750 réis.

Algodão, 10$500 nominal.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos	2$400	a 3$000
Somenos	1$800	a 1$900
Mascavados	1$400	a 1$500
Brutos seccos	1$400	a 1$500
Brutos mellados		a 1$300

Arroz, descascado 15 kilos de 6$000 a 6$500.

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$300.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 1$[illegible] o kilo.

Café, cota-se a 7$500 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensaccados a 620 e a granel a 580 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$. 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 1$040.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 3$800.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 16$000 vendido.

Feijão preto, cota-se o sacco de 17$500 a 18$.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 80 a 83 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 13 de outubro

Alhos, maunça 260 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 32$.
Azeite portuguez, sortimento, 28$ e 30$.
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$700 o kilo.
* Bacalhau, 38$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 11$.
Cebolas portuguezas, 45$.
Chocolate Menier, kilo 6$000.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 25$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$100.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 60$.
Idem nacional Antarctica caixa 60$.
Idem Franciscana caixa 60$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 4$.
* Farello, 1 sacco 4$300.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$500.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$400.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 70 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 78$.
* Phosphoros Victoria, lata 54$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 420 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 32$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos	22$000
R. Branco 2/2 saccos	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	25$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	28$000

Firme.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Outubro de 1906.

Assucar de usina, kilo	225
Dito branco, kilo	180
Dito somenos, kilo	113
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	093
Dito refinado, idem	230
Algodão em rama, idem	680
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	146
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$000
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom, idem	500
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	035
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	900
Couros salgados, kilo	900
Couros verdes kilo	600
Cognac litro	600
Doces, kilo	500
Farelio de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	270
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	080
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$400
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o exterior despacharam:

No vapor nl. *Sergipe*, para Nova York: Luiz Bahia 23 fardos 4721 kils. pelles com cabellos.

No vapor inglez *Author*, para Liverpool: Candido F. Cascão 323 scs. 24325 kils. assucar mascavado.

Para o Havre: J. Clemente Levy 26 fardos 4940 kils. pelles com cabellos.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Pohlman & C 1335 scs. 99315 kils. assucar mascavado; Henry Forster & C 1419 scs. 106225 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Mira*, para Nova York: Henry Forster & C 141 scs. 10857 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito Santo*, para Santarem: Luiz Amorim & C 5 barris 430 lits. vinho de fructas; Gomes Fonseca & C 100 cxs. 1700 kils sabão; Aquino Fonseca & C 300 cxs 3300 kils. sabão.

Para Parintins: Antonio do Rego Lima 50 barris 4250 lits. aguardente.

Para Manáos: Azevedo & C 3 cxs. 210000 cigarros e 1 cx. 504 baralhos de cartas para jogar; Aquino Fonseca & C 264 cxs. 2904 kils de sabão; Luiz Amorim & C 40 barris 3400 lits aguardente; Pereira Pinto & C 25 pipas e 25 barris 20050 lits. alcool e 75 barris 6150 lits. aguardente.

Para Pará: J. Barros Guimarães 600 gallinhas e 8 cxs. 480 kils. milho; Taborda & C 10 barris 750 kils. tintas.

Para Maranhão: Fonseca Irmãos & C 24 vols. 335 kils. sabão.

Para Ceará: Gortz & Schar 10 cxs. 360 lits. de oleo de ricino; Pereira Pinto & C 1 pipa e 10 barris 1390 lits. alcool.

Para Parintins: Frederico & C 5 latas 90 kils. phosphoros; Amorim Fernandes & C 10 scs. 600 kils café.

Para Pará: Gomes Fonseca & C 35/2, 17/4 barricas e 10 scs. 4263 kils. assucar usina.

No vapor *Jacuhype*, para Maceió: Casemiro Fernandes & C 50 cxs. 600 kils. velas de cera.

Para Villa Nova: Amorim Fernandes & C 20 cxs. 100 kils. velas, 2 cxs. 14 kils. de massas alimenticias.

Para Bahia: F. A. Cardoso & C 100 ancoras e 5 barris 4420 lits. vinho de canna.

Para Penedo: F. A. Cardoso & C 9 ancoras 450 lits. vinho de fructas, 1 ancora 50 lits. vinagre.

Para Aracajú: F. A. Cardoso & C 10 ancoras 400 lits vinho de canna, 40 ancoras 1600 lits. vinho de fructas.

No hiate *Barroso*, para Mossoró: F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Aquino Fonseca & C 300 cxs. 6600 kils. sabão.

No cuter *Lidador*, para Natal: Amorim Fernandes & C 2 cxs. 30 lits. cognac, 20 scs. 1200 kils. café; Silva Braga & C 1 cx. medicamentos.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Alves da Costa & C 10 barris 800 litros vinagre; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 10 kils. velas, 1 cx. 25 kils. doce, 12 kils. massas de tomate, 15 kils. matte, 2 barris 170 lits. alcool.

Na barcaça *Pilar*, para Macáu: Silva Braga & C 1 cx. medicamentos.

Na barcaça *Pilar*, para Mossoró: Silva Braga & C 1 cx. medicamentos.

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Viçoza G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 1200 grammas de gravata de seda.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Natal*, entrado hontem do Rio de Janeiro, consignado a Pereira Carneiro & C.

Chumbo 2 barricas a Albino Silva & C, 100 cxs a Alvares de Carvalho & C, 100 a Antonio Pinto da Silva.

Creolina 4 cxs. a Albino Silva & C, 2 a Miranda Souza & C.

Chapas 24 amarrados a Carneiro de Souza & C, 6 amarrados e 1 brazeiro a Ferreira Praça & C.

Chapas 14, 7 cxs., 7 quadros e 7 cxs. de pertences a Carneiro de Souza & C.

Drogas 4 cxs. a Alpheu Raposo.

Fogareiros de ferro 106 a Carneiro de Souza & C.

Fumo 67 encapados á ordem.

Pesos de ferro 4 barricas a Albino Silva & C, 6 a Carneiro de Souza & C.

Pedras 40 a Miranda Souza & C, 1 a Joaquim Didier.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	756.817$216
Idem do dia 13	61.146$079
	817.963$295

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	446.681$610
Imposto de consumo do dia 13	1.888$191
Idem: Exportação	7.779$061
Diversos impostos	26.249$664
	482.578$726

CAIXA ECONOMICA

Dia 13: Entrada de depositos	30.299$000
Saidas idem idem	14.549$000
Saldo para a delegacia	15.750$000
A pagar de liquidações e por conta	71.904$273

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Espirito Santo, do sul hoje.
União, do sul hoje.
Jaguaribe, do sul hoje.
Thames, do sul hoje.
Spartan Prince, de Nova York hoje.
Obi, da Europa hoje.
Sergipe, do sul amh.
Tennyson, de Nova York a 17.
Pernambuco, do norte a 18.
Magdalena, da Europa a 19.
Buda II, de Trieste a 20.
Magellan, do sul a 21.
Aachen, da Europa a 22.
Araguary, da Europa a 25.
Coblenz, do sul a 25.
Orissa, da Europa a 27.
Nile, do sul a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
Southamp. e esc. *Thames*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Spartan Prince*, hoje ás 12 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, amh ás 4 h.
Natal e Mossoró *União*, amh. ás 4 h.
Nova York e esc. *Sergipe*, amh. ás 4 h.
Santos e esc., *Tennyson*, a 17 ás 12 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 18 ás 5 h.
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 19 ás 12 h.
Santos e esc. *Buda II*, a 21 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 21 ás 12 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 23 ás 3 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 27 ás 12 h.
Buenos Aires e esc., *Araguary*, a 28 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Natal*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor inglez *Earlswood*, carregando.
Vapor inglez *Author*, v generos.
Vapor argentino *Herculis*, carvão.
Vapor argentino *Ciclopo*, carvão.
Barca norueguense *Sarimner*, carvão.
Lugre nacional *Bomfim*, xarque.

DIA 13—ENTRADAS

Rio de Janeiro, 4 dias, vapor nl. *Natal*, de 213 tons, commandante José G. Andrade, equipagem 54, c. v. generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia, 1 dia, cruzador allemão *Bremen*, de 3250 tons., commandante capitão de fragata R Kock, equipagem 286, carga material de guerra, ao consul allemão.

SAIDA

Saint Johns, lugre inglez *Fanny*, commandante S. Hailfard, em lastro.

ILEGÍVEL